



CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos: 25 anos de criação: Parte 2

ANA PAULA GONÇALVES FERREIRA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – *Campus Morrinhos*, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Vieira da Silva

Morrinhos, 18 de março de 2022

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS MORRINHOS
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos: 25 anos de criação: Parte 2

ANA PAULA GONÇALVES FERREIRA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – *Campus Morrinhos*, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Vieira da Silva.

Morrinhos, 18 de março de 2022

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

F383i Ferreira , Ana Paula Gonçalves
Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos: 25
anos de criação: parte 2 / Ana Paula Gonçalves
Ferreira ; orientador Rodrigo Vieira da Silva . --
Morrinhos, 2022.
64 p.

TCC (Graduação em Bacharelado em Agronomia) --
Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos, 2022.

1. Homenagem . 2. histórico. 3. Rede Federal . 4.
ensino . I. Silva , Rodrigo Vieira da , orient. II.
Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Ana Paula Gonçalves Ferreira

Matrícula:

2017104220210206

Título do trabalho:

Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, 25 anos de criação: Parte 2.

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 23 /03 /2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

· Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;

· Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;

· Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Morrinhos - Goiás

23 /03 /2022

Local

Data

Ana Paula Gonçalves Ferreira

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Roberto Vieira da Silva

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS MORRINHOS
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

ANA PAULA GONÇALVES FERREIRA

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS, 25
ANOS DE CRIAÇÃO: PARTE 2**

Trabalho de conclusão de curso DEFENDIDO e APROVADO em 18 de março de 2022 pela Banca Examinadora constituída pelos membros:

Prof. Dr. **Rodrigo Vieira, da Silva**
Presidente - Orientador
IF Goiano – Campus Morrinhos

Prof. Dr. **Sebastião Nunes, da Rosa Filho**
Membro
IF Goiano - Reitoria

Prof. Me. **Willian Vieira, da Silva**
Membro
Professor do Estado de Mato Grosso

Morrinhos – GO
Março, 2022

DEDICATÓRIA

Inicialmente, gostaria de dedicar esse trabalho de conclusão de curso ao Nosso Pai Criador, que nunca me desamparou e que sempre olhou por mim. Pelo carinho, afeto, dedicação e cuidado que meu pai me deu durante toda a minha vida, dedico o presente trabalho a ele. Ele sempre foi o maior incentivador do meu sonho e eu sou muito grata por tudo o que fez e faz por mim.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Ser Engenheira Agrônoma é um sonho que vem crescendo comigo desde o 9º ano. Agora, prestes a realiza-lo, tenho muito a agradecer as pessoas que foram essenciais nessa trajetória.

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida e por todas as bênçãos a mim ofertadas durante todo esse ciclo.

Agradeço ao meu pai Valdesson Gonçalves Pereira, que me educou, sempre foi o meu alicerce e maior incentivador de todos os meus sonhos. Obrigada por me amar incondicionalmente e por sempre me apoiar. Sou a sua maior fã. Vivemos esse sonho juntos e se não fosse por sua força e presença em minha vida, nada disso seria possível. À minha mãe, Vilma Francisco Ferreira, que mesmo em uma dimensão diferente, sempre esteve presente em minha vida e, principalmente, em minhas conquistas. Não é apenas a minha vitória, mas a nossa, mãe. Sei que de onde estiver está orgulhosa de mim, saber que está vendo minha evolução e que está sempre presente em minha vida, é o que vem me confortando durante todos esses anos.

Agradeço aos meus avós Antônio Gonçalves e Orcilia Santana que me amaram, criaram e me incentivaram sempre.

Agradeço aos meus irmãos Diego Gonçalves e Wandersson Gonçalves, que me fazem ter a certeza de que eu nunca estarei só e que esse laço jamais será quebrado.

Agradeço às minhas primas Maria Luiza Pereira e Jackellyne Gonçalves que sempre estiveram comigo e que participaram das minhas conquistas de uma maneira especial e única.

Agradeço às minhas amigas que me acompanham desde o jardim de infância, Geane Tereza e Maria Eduarda. Vocês sempre foram essenciais para o meu desenvolvimento e enquanto existir amizade e carinho entre nós, a nossa ligação nunca terá fim.

Agradeço os meus colegas e companheiros de curso, aos quais tive o prazer de partilhar momentos incríveis durante a graduação. Em especial, gratidão aos meus amigos especiais Augusto Henrique, Arthur Oliveira, Gabriela Araújo, Laryssa Márcia, Luiz Paulo, Marina Nascimento, Rogério Phillipe e Thalita Fernandes. Obrigada por toda a ajuda que me deram durante o curso, quero os levar para a vida.

Agradeço aos meus professores pelos ensinamentos durante a graduação.

Agradeço, em especial, o meu professor e orientador Rodrigo Vieira da Silva pelas valiosas e incontáveis oportunidades que o mesmo me proporcionou. Gratidão pela dedicação, paciência e todos os ensinamentos que você pôde me passar. Você é um grande exemplo de profissional e um excelente professor.

Por fim, agradeço ao IF Goiano – Campus Morrinhos por todas as oportunidades e amizades feitas durante os 5 anos. Assim, agradecendo ao Professor e Diretor geral, Me. Luciano Carlos Ribeiro da Silva, estendo os meus agradecimentos a todos os servidores do instituto.

A todos, o meu muito obrigada!

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
OBJETIVO GERAL.....	12
MATERIAL E MÉTODOS.....	12
CAPÍTULO 1: LINHA DO TEMPO DE DIRETORES GERAIS DO CAMPUS.....	13
Alexandre Fonseca D'Andréa - gestão 1998 a 1999	13
José Júnio Rodrigues de Souza – gestão 1999 a 2007	14
Sebastião Nunes da Rosa Filho – gestão 2008 a 2011	16
Gilberto Silvério da Silva – gestão de 2012 a 2019.....	17
Luciano Carlos Ribeiro da Silva – gestão atual	19
CAPÍTULO 2:	20
CURSOS OFERTADOS PELO CAMPUS MORRINHOS.....	20
Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio	20
Cursos superiores - Bacharelado em Agronomia	22
Bacharelado em Ciências da Computação	24
Licenciatura em Pedagogia.....	26
Licenciatura em Química.....	27
Tecnologia em Alimentos	28
Bacharelado em Zootecnia.....	29
Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI)	30
Cursos de pós-graduação ofertados pelo Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos.....	31
CAPÍTULO 3	33
CURSO PRONATEC E PROEJA.....	33
CAPÍTULO 4	35
PESQUISA NO CAMPUS.....	35
Projetos do cafezal	38
Fauna nematológica do solo em sistema ILPF com Eucalipto e culturas anuais.....	40
Central analítica	41
CAPÍTULO 5:	43
EXTENSÃO	43
Projeto Horta comunitária.....	43
Visitas técnicas	46
Estágios curriculares	48
Semanas acadêmicas.....	48

CAPÍTULO 6: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	50
CAPÍTULO 7:	52
FATOS MARCANTES NO CAMPUS MORRINHOS.....	52
Agro Centro-Oeste – 2014	52
Tempestade de 2015	53
Aluna do Campus Morrinhos conduz Tocha Olímpica	54
Curso de Licenciatura em Pedagogia recebe nota máxima pelo MEC.....	55
Curso de capacitação de professores Moçambicanos	55
Campus Morrinhos recebe a visita do ministro da Educação	57
Campus Morrinhos realiza a sua 1º colação de grau de forma virtual	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1. Caixa d'água, a primeira obra do Campus Morrinhos. Ao lado, ginásio de esportes. Fonte: SILVA, 2021.	14
Figura 2. Dia de Campo, no IF Goiano – Campus Morrinhos. A. Docentes e discentes participantes do Dia de Campo em 2009. B. Estrutura do Dai de campo com Stands. C. Campo experimental de Milho. Fonte: SILVA, 2013.	16
Figura 3. IV Congresso Estadual de Iniciação Científica do IF Goiano, Campus Morrinhos, 21 a 24 de setembro de 2015. Fonte: SILVA, 2015.	18
Figura 4. Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Integração Lavoura, Pecuária e Floresta – Campus Morrinhos. Fonte: Google Earth, 2022.	19
Figura 5. Cursos PRONATEC em Professor Jamil – Goiás. A. Curso de costura em tecido. B. Curso de bordado. C. Reunião de inauguração do programa. D. Hortaliças cultivadas mediante aulas do curso de produção de olerícolas. E. Curso de pedreiro. Fonte: CARMO, 2014.	34
Figura 6. Plantação de Café do Campus Morrinhos. A e B: Plantas de Café. C: Frutos de café do tipo drupa.	39
Figura 7. Coleta de amostras de solo para extração de nematoides para posterior identificação. A. Marya Eduarda fazendo a coleta de amostras. B. Professor Dr. Rodrigo Vieira fazendo a coleta de amostras de solo em sistema ILPF. Fonte: SILVA, 2020....	40
Figura 8. Trabalhos premiados no III Integra IF Goiano – Campus Iporá, 2021. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2021.	41
Figura 9. Central analítica do Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2021.	42
Figura 10. Canteiro, hortaliças e distribuição. A. Jiloeiro cultivado na horta comunitária de Morrinhos. B. Hortaliças colhidas para a distribuição. C e D. Canteiros de hortaliças. E. Distribuição de hortaliças para a comunidade. Fonte: SILVA, 2021.	45
Figura 11. da 20ª edição da Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura - Fenicafé, Araguari - MG, 3 a 5 de março de 2015. Fonte: SILVA, 2015.	48
Figura 12. Discente Ana Paula Gonçalves Ferreira, do curso de Bacharelado em Agronomia, com o Dr. Chukichi Kurozawa na VI Semana de Ciências Agrárias. Fonte: FERREIRA, 2019.	49
Figura 13. a VI Semana Acadêmica da Pedagogia e II Encontro do PIBID e Residência Pedagógica realizada nos dias 18 a 22 de outubro de 2021. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2021.	50
Figura 14. Refeitório do Campus Morrinhos em 2015. Fonte: SILVA, 2015.	52

Figura 15. Divulgação da Agro Centro-Oeste de 2014 no Campus Morrinhos. Fonte: UFG, 2014.	53
Figura 16. Danos causados pela forte chuva de 2015. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2015.	54
Figura 17. Professores de Moçambique fazem visita no Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2017.	56
Figura 18. Árvore plantada em frente à residência dos professores de Moçambique. Fonte: Redes sociais IF Goiano,2017.	57
Figura 19. Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva inaugura obras no Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2018.	58
Figura 20. Colação de grau remota - IF Goiano Campus Morrinhos. Fonte: IF GOIANO, 2020.	59

Tabela 1. Alunos Participantes dos Programas de Iniciação Científica do Campus Morrinhos até o ano de 2014. Fonte: SILVA, 2019.	38
--	----

Tabela 2. Hortaliças doadas à população carente e entidades pelo Projeto Horta Comunitária no mês de fevereiro de 2022.	46
--	----

Resumo

O município de Morrinhos começou a ser povoado no início do século XIX mediante ao encanto de Jacinto, Antônio e Caetano Corrêa Bueno, que eram irmãos e se impressionaram com a beleza e fertilidade de solo que a região apresentava. Dessa forma, o constante desenvolvimento agropecuário do município fez com que crescesse a necessidade de cursos técnicos e tecnológicos voltados para o conhecimento e a otimização da produção do agronegócio. O atual IF Goiano - Campus Morrinhos, iniciou as suas atividades em 1997 e destaca-se por ser uma instituição pública federal que oferece educação gratuita na região sul de Goiás nas áreas de Ciências Agrárias, Alimentos, Pedagogia, Química e Informática. Em função da importância da Instituição e em comemoração pelos seus 25 anos, que completa em 2022, o presente trabalho teve como objetivo levantar os fatos e pessoas que marcaram a trajetória do Campus Morrinhos. O mesmo está organizado em capítulos e apresentou uma estratégia com diferentes meios de obtenção de informações, onde foram abordados a pesquisa documental. Os resultados gerados neste trabalho serão divulgados em formato de e-book e livro impresso. O projeto também será registrado na diretoria de Extensão para ser utilizado para a divulgação do Instituto nos eventos realizados e junto à comunidade externa. Por fim, podemos concluir que ao longo de seus 25 anos de história, o IF Goiano – Campus Morrinhos contribuiu efetivamente com a formação técnico-científica de jovens e adultos no sul de Goiás.

Palavras-chave: Homenagem; histórico; Rede Federal; ensino.

Abstract

The municipality of Morrinhos began to be populated at the beginning of the 19th century through the charm of Jacinto, Antônio and Caetano Corrêa Bueno, who were brothers and were impressed by the beauty and fertility of the soil that the region had. In this way, the constant agricultural development of the municipality has increased the need for technical and technological courses aimed at knowledge and the optimization of agribusiness production. The current IF Goiano - Campus Morrinhos, started its activities in 1997. This is characterized and stands out for being a federal public institution that offers free education in the southern region of Goiás in the areas of Agricultural Sciences, Food, Pedagogy, Chemistry and Informatics. Due to the importance of the Institution and in celebration of its 25th anniversary, which will complete in 2022, the present work aimed to raise the facts and people that marked the trajectory of Campus Morrinhos. The same is organized in chapters and presented a strategy with different means of obtaining information, where the documental research was approached. The results generated in this work will be published in e-book and printed book format. The project will also be registered with the Extension Board to be used to publicize the Institute at events held and with the external community. Finally, we can conclude that throughout its 25 years of history, IF Goiano – Campus Morrinhos has effectively contributed to the training of young people and adults in the south of Goiás.

Keywords: Tribute; historic; federal network; teaching.

INTRODUÇÃO

Apesar da longa história da educação no Brasil, somente em 1909 tiveram início as escolas técnicas. Na ocasião, o então presidente da República Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices. Atualmente, estas instituições compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em todo o país. Dentre as instituições que oferecem educação básica, profissional e superior, podemos citar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), que se destaca por oferecer ensino gratuito e de qualidade para toda a população de Goiás, principalmente (MENDES et al., 2019).

Com as mudanças ocorridas no país no século XX foi necessário que houvesse a reconfiguração da RECEPCT. Estas mudanças ocorreram principalmente em função da educação de nível superior em nosso país, uma vez que a mesma foi tida como propulsora do desenvolvimento brasileiro (ROSA, 2016). Desse modo, mediante a Lei nº 11.892 do ano de 2008, foram criados os Institutos Federais (IF's), que se caracterizam por serem instituições de ensino básico, técnico, superior e profissional especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino (BRASIL, 2008). Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela reitoria, polo de inovação e por 12 campus.

De acordo com Barbosa (2017), Morrinhos começou a ser povoada no início do século XIX com a chegada dos irmãos Jacinto, Antônio e Caetano Corrêa Bueno que se impressionaram com a beleza e fertilidade de solo que o referido local apresentava. Além disso, outro motivo que fez com que os irmãos se fixassem na região foi a água em abundância e as pastagens que favoreciam a criação de bovinos, equinos, suínos e muares.

Neste contexto, o constante desenvolvimento agropecuário do município fez com que crescesse a necessidade de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação voltados para o conhecimento e a otimização da produção do agronegócio (BALDOÍNO, 2018).

O IF Goiano - Campus Morrinhos iniciou as suas atividades em 1997 e atualmente a unidade está situada às margens da Rodovia BR – 153, Km 633 e Zona Rural do Município de Morrinhos, Goiás. No entanto, a instituição passou por diversas fases até ser considerada um Campus do IF Goiano. Inicialmente, a mesma era tida como Escola Agrotécnica Federal de Urutaí – Unidade Descentralizada (Uned) de Morrinhos. Posteriormente, as escolas técnicas de todo o país tiveram de ser renomeadas e então a partir disso, a antiga Uned de Morrinhos passou a se chamar Centro Federal de Educação

Tecnológica (Cefet) de Urutaí – Uned Morrinhos. Desse modo, somente em dezembro de 2008 o Cefet – Uned Morrinhos passou a ser chamado de Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. Atualmente, este se destaca por ser uma instituição pública federal que oferece educação gratuita na região sul de Goiás nas áreas de Ciências Agrárias, Alimentos, Pedagogia, Química e Informática.

Com as mudanças ocorridas, o Campus Morrinhos a partir de 2009, passou a ter maior autonomia administrativa, o que ocasionou um desenvolvimento mais acelerado com a contratação de mais servidores, bem como a ampliação de sua estrutura física. Atualmente, a instituição conta com 90 professores, 70 técnicos administrativos e 50 trabalhadores terceirizados. A instituição possui cerca de 1300 estudantes se forem considerados o nível técnico, graduação e pós-graduação.

A instituição apresenta uma estrutura física de qualidade, contando com as edificações: bloco pedagógico, composto por salas de aula e de professores, os blocos de química e agronomia, departamento e núcleo de computação, centro de vivência, refeitório, biblioteca com miniauditório, auditório central, vila dos residentes, centro integrado de saúde, ginásio de esportes e laboratórios de ensino e pesquisa. Além disso, as residências antigas dos servidores foram transformadas em espaços administrativos, onde encontram-se o Gabinete da Direção-Geral, Diretoria de Administração e Planejamento, Gerência de Extensão, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Gerência de Infraestrutura e Coordenação Regional de Educação a Distância (EaD), funcionam nesses locais (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2018).

Atualmente, o Campus Morrinhos apresenta cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio: Informática, Alimentos e Agropecuária. A nível superior, os cursos de Bacharelado em Agronomia, Zootecnia e Ciência da Computação, Sistemas para Internet, Licenciatura em Química, Pedagogia e Tecnologia em Alimentos. Além disso, o referido campus disponibiliza o ensino a nível de pós-graduação Lato Sensu com o curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática e Stricto Sensu, com o Mestrado Profissional em Olericultura e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2018). Este último em 2020 foi transferido a cede para o Campus Ceres.

Em 2022 o IF Goiano – Campus Morrinhos completa 25 anos desde o início de sua atividade, levando em consideração a importância da Instituição faz-se necessário resgatar a sua trajetória, de modo a prestar homenagens a unidade e aos seus servidores.

OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo principal levantar informações, contextos políticos, culturais e acadêmicos sobre os 25 anos de história do Campus Morrinhos com a finalidade de confeccionar um livro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os fatos e histórias que levaram a Instituição ao patamar que a mesma se encontra atualmente;
- Fazer um levantamento dos principais nomes da Instituição, bem como a sua estruturação.
- Verificar as principais contribuições da Instituição na vida profissional de seus egressos.
- Homenagear o Campus e as pessoas marcantes da Instituição neste período.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho está organizado em capítulos e apresentou uma estratégia com diferentes meios de obtenção de informações, onde foram abordados a pesquisa documental. Inicialmente, para a realização do presente trabalho, foram feitas buscas de registros, fotos, arquivos, artigos e dissertações no repositório da biblioteca do IF Goiano e em outras plataformas de buscas que apresentem informações relevantes sobre a instituição. Além disso, foram realizados levantamentos acerca dos funcionários terceirizados, servidores, estudantes e egressos que já passaram pela instituição, bem como os que ainda contribuem para a formação de nossos alunos, assim como o desenvolvimento do Campus.

As fotos de eventos foram obtidas principalmente do acervo pessoal do professor Dr. Rodrigo Vieira da Silva. O levantamento acerca da linha do tempo dos gestores do Campus Morrinhos foi feito mediante arquivos disponibilizados pelos professores Aline Camargos e Gilberto Silvério.

Para ter uma maior clareza de informações quanto aos fatos considerados importantes no Campus Morrinhos, foi feita uma pesquisa acerca dos mesmos em sites institucionais do IF Goiano.

Para tanto, além dos artigos já publicados, também foram analisados, para contribuir com a pesquisa, documentos institucionais, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

CAPÍTULO 1: LINHA DO TEMPO DE DIRETORES GERAIS DO CAMPUS

Ao longo de sua história, diversas pessoas contribuíram e ainda contribuem com o reconhecimento e importância que o IF Goiano apresenta hoje. Pensando assim, cada tijolo presente nas estruturas, ou ainda, para cada aluno que cola grau, existem pessoas que trabalharam arduamente para que esses objetivos sejam alcançados.

Foi somente por meio do comprometimento e seriedade de todos os servidores que o Campus Morrinhos é considerado, atualmente, como sendo uma das instituições de maior importância e maior prestígio do sul goiano. Os esforços foram somados desde que a instituição ainda era considerada Uned de Morrinhos e devem ser devidamente reconhecidos.

Para prestar as devidas homenagens a todas as pessoas que trabalharam em prol do crescimento do IF Goiano – Campus Morrinhos, faremos menção a todos os seus diretores gerais que estiveram à frente do instituto ao longo dos seus 25 anos de história. Para tanto, os diretores gerais serão mencionados posteriormente, sendo que as informações a respeito das suas formações e gestões foram retiradas de seus respectivos currículos.

Alexandre Fonseca D'Andréa - gestão 1998 a 1999

Quando a instituição ainda era considerada Uned Morrinhos, no ano de 1998, quem esteve como diretor foi o Professor Doutor Alexandre Fonseca D'Andréa. Ele é graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), no ano de 1992 e em licenciatura para o Ensino Profissional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, no ano de 1994. O mesmo possui mestrado e doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), nos anos de 2001 e 2004 respectivamente.

O professor Dr. Alexandre foi o primeiro diretor do Campus e ocupou o cargo mediante indicação do Campus Urutaí, permanecendo no cargo de 1997 a 1998.

As aulas tiveram início no mês de janeiro de 1997, mas as mesmas eram ministradas no prédio que hoje é ocupado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), no município de Morrinhos, Goiás. Somente em agosto de 1998 as aulas práticas e

teóricas, bem como as demais atividades administrativas passaram a ocorrer na atual sede do campus Morrinhos. O local onde a Uned – Morrinhos foi construída era uma propriedade da União que se chamava Fazenda Paraíso e Tijunheiro, as quais pertenciam a produtores rurais que fizeram a doação de 971,62 hectares (ha) para o Ministério da Agricultura, na década de 50, para a realização de pesquisas. Desse modo, para que CEFET Urutaí – UNED Morrinhos fosse implantada, no ano de 1994, uma área de 191,3 ha foi cedida para esse fim.

No ano de 1999, o campus teve a formatura das suas primeiras turmas dos cursos técnicos em Agropecuária, Agricultura e Zootecnia.

Vale ressaltar que a implantação da unidade ocorreu por meio de diversas lutas políticas de lideranças da região, o que vinha acontecendo desde o ano de 1992. Como um dos marcos desse período, temos a construção da caixa d'água, que é a primeira obra do Campus Morrinhos (Figura 1). Na época, o diretor do Campus recebeu o apoio da Prefeitura Municipal de Morrinhos, na pessoa do então prefeito José Novato dos Santos.



Figura 1. Caixa d'água, a primeira obra da então Uned Morrinhos. Ao lado, ginásio de esportes. Fonte: SILVA, 2021.

Seguindo a linha do tempo de diretores do campus Morrinhos, temos o Professor José Júnio Rodrigues de Souza, que é licenciado em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no ano de 1985, é especialista em Didática e Administração Escolar, tendo também mestrado em Educação Agrícola também pela UFRRJ no ano de 2006.

No campus Morrinhos, José Júnio atuou inicialmente como vice, no ano de 1998, sendo que nos anos 9 anos posteriores o mesmo esteve à frente da direção geral do campus.

A partir do mês de agosto do ano de 2000, passou a ser ofertado no Campus Morrinhos o curso Técnico em Sistemas de Informação de modo a atender as demandas da população por cursos desse setor. Portanto, o curso se destaca por ser pioneiro na região sul de Goiás, fazendo com que a concorrência candidato/vaga para o mesmo fosse superior quando comparado aos demais cursos ofertados pela instituição na época.

Em 2001, o campus teve o seu primeiro dia de campo, chegando o auge deste evento em 2009 (Figura 2), que se tornou um importante evento da instituição nos anos subsequentes. O evento contava com a participação de docentes, alunos e comunidade externa.

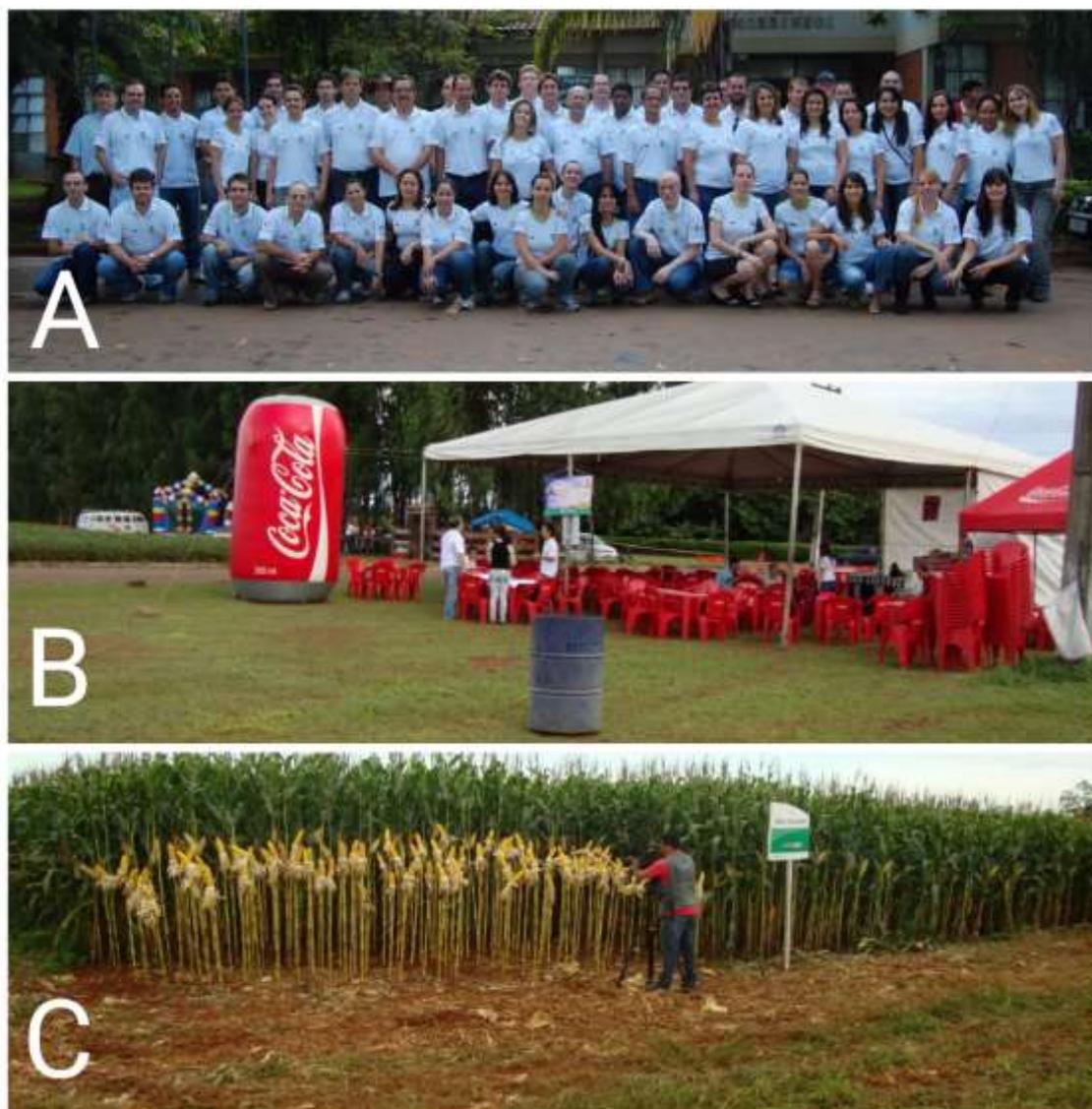


Figura 2. Dia de Campo, no IF Goiano – Campus Morrinhos. A. Docentes e discentes participantes do Dia de Campo em 2009. B. Estrutura do Dai de campo com Stands. C. Campo experimental de Milho. Fonte: SILVA, 2013.

Ainda na gestão de José Júnio, o campus passou a ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Em 2004, mediante o Decreto 5.154, foi permitida a integração do ensino técnico com o ensino médio.

Sebastião Nunes da Rosa Filho – gestão 2008 a 2011

Na história do campus Morrinhos, Sebastião Nunes da Rosa Filho, servidor que estava desde o início, aparece como terceiro diretor. Ele possui graduação em licenciatura em Ciências Agrícolas, mestrado em Educação Agrícola e doutorado em Fitotecnia, todos pela UFRRJ. Ainda, o mesmo possui especialização em Metodologia e Didática do

Ensino pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras José Olympio de Batatais, no estado de São Paulo.

Inicialmente, quando a instituição ainda era considerada Uned, Sebastião entrou no cargo em substituição do antigo diretor José Júnio, sendo também uma indicação de do CEFET Urutaí.

Em sua gestão, teve início o primeiro curso superior ofertado no campus, o que foi um marco importante para a instituição. No ano de 2008, começaram as atividades de graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet e em dezembro do mesmo ano, tivemos a transformação de Uned para Campus Morrinhos do IF Goiano.

No ano de 2009, o Campus teve a sua primeira eleição para direção geral, na qual, como resultado teve a continuidade da gestão de Sebastião Nunes, que permaneceu no cargo até o ano de 2011.

Ainda em 2009, ocorreu no campus a I Mostra Fotográfica “Imagens que contam História” e também uma carreata com a finalidade de comemorar os 100 anos da Rede Federal de educação. Além disso, foi iniciado na instituição o Programa de Iniciação Científica (PIBIC).

Em 2010, tiveram as primeiras turmas dos cursos de graduação em Bacharelado em Agronomia e Licenciatura em Química, tendo como respectivos Coordenadores os professores Dr. Rodrigo Vieira da Silva e Dr. Erwing Bergamo Paiva. Seguindo, no ano de 2011, o Campus teve a oportunidade de sediar os Jogos Internos Federais (JIFs), recebendo, para tanto, alunos de outros institutos da Rede Federal de ensino ao redor do Brasil.

Gilberto Silvério da Silva – gestão de 2012 a 2019

Mediante as novas eleições, o corpo docente, administrativo e estudantil do Campus Morrinhos elegeu o professor Dr. Gilberto Silvério da Silva para a direção geral do campus por duas gestões subsequentes. O mesmo apresenta graduação em Química pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 1989 e graduação em Licenciatura pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1996, mestrado em Química pela UEM no ano de 1994 e doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas em 2004.

A gestão do professor Gilberto foi marcada pela consolidação de mais cursos na instituição. Em 2012, começaram as atividades referentes aos cursos superiores de

Bacharelado em Zootecnia e Tecnologia em Alimentos. Além disso, também houve a oferta de cursos FIC dos Programas Mulheres Mil e Pronatec.

Como um dos fatos mais marcantes da sua gestão, podemos mencionar o início das atividades referentes ao Mestrado Profissional em Olericultura, em 2014. Ainda no referido ano, tiveram início dois projetos de extensão que estão em atividade até hoje, sendo eles o Bicho Terapeutas e a Horta Comunitária.

No período de 21 a 24 de setembro de 2015, o campus foi sede do IV Congresso Estadual de Iniciação Científica e Tecnológica (CEICT) do IF Goiano, cujo tema era “Pesquisa Científica, Tecnologia e Meio Ambiente (Figura 3).



Figura 3. IV Congresso Estadual de Iniciação Científica do IF Goiano, Campus Morrinhos, 21 a 24 de setembro de 2015. Fonte: SILVA, 2015.

No ano de 2017, foi iniciado o curso de Bacharelado em Ciências da Computação e mestrado PROFEPT. Além disso, as atividades da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) foram iniciadas (Figura 4).



Figura 4. Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Integração Lavoura, Pecuária e Floresta – Campus Morrinhos. Fonte: Google Earth, 2022.

Em sua gestão, inúmeras benfeitorias foram feitas no campus, as quais podemos citar a construção do Centro de Vivência, blocos de Agronomia, Química e Informática e guaritas de acesso à BR e GO no ano de 2018.

No último ano de sua gestão, foi iniciado o curso técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio na modalidade de ensino à distância (EAD) e também o projeto Núcleo de Tecnologia e Treinamento em Produção de Flores e Plantas Ornamentais.

Luciano Carlos Ribeiro da Silva – gestão atual

O atual diretor geral do campus Morrinhos é graduado em Ciências da Computação pela Universidade Paulista (UNIP) no ano de 2004 e mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 2007.

A sua gestão foi iniciada no ano de 2019 mediante a vitória das eleições que foram realizadas no Campus.

Fatos importantes que podemos mencionar em sua gestão é a realização do II Integra IF Goiano no campus no ano de 2020 e também a suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia ocasionada pelo Coronavírus. Dessa forma, as aulas passaram a ser ministradas de forma remota pelo Ava Moodle. Além das aulas remotas, as refeições de grau também foram online com a participação remota dos concluintes e demais autoridades do Campus Morrinhos.

No dia 22 de outubro de 2020 e com transmissão pelo Youtube, o Campus realizou o Encontro de Egressos do IF Goiano – Campus Morrinhos, organizado pela Diretora de Extensão Dr^a Aline de Sousa Camargos.

Todos os colaboradores do Campus merecem reconhecimento pelas atividades que realizam. Dessa forma, reconhecer que sem o trabalho em equipe de todos os servidores a instituição não teria o prestígio que tem hoje. Mediante ao mesmo, as pessoas podem expressar potenciais características que elas próprias podem desconhecer (GOMES, 2019).

CAPÍTULO 2:

CURSOS OFERTADOS PELO CAMPUS MORRINHOS

Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

O Ensino Médio é considerado uma etapa muito importante na formação de jovens. Este responsabiliza-se pelo conhecimento e habilidades básicas assimiladas pelos estudantes, além de ser muito importante na preparação do aluno para ingressar no ensino superior ou no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, o estudante tem olhado o ensino médio com outros olhos, buscando além de somente conhecimento, mas sim adquirir qualificação profissional para a sua inserção no mercado de trabalho (TARTUCE et al., 2018).

Desta forma, o Governo Federal através do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, estabeleceu a criação dos cursos técnicos de nível médio na modalidade integrado. A partir disso, foi o Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, que propunha a dissociação do ensino profissional e básico. Portanto, o Decreto 6.302, de 12 de dezembro de 2007, foi feito com o objetivo de estimular o ensino médio integrado à educação profissional, ressaltando a educação científica e humanística, através da formação geral e educação profissional (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE API, 2016).

Com o incentivo que o Governo Federal ofereceu e a necessidade de oferecer ensino profissional aos jovens, em 2009, o Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos buscou criar um projeto de Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, com o objetivo de dar oportunidade para que os alunos construíssem uma aprendizagem significativa e

proporcionar a estes uma formação ativa e crítica (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE API, 2016).

A partir de 2009, houve a implantação de ensino profissional e integral no Campus Morrinhos, que possuía por responsabilidade formar cidadãos capacitados para atuar no mercado de trabalho da região (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE API, 2016). Logo, os cursos foram formatados de acordo com a necessidade do município e regiões próximas e realizado os processos de criação de matriz curricular e ementas para formar o quadro docente dos cursos integrados oferecidos, sendo eles, Técnico Agropecuária, Técnico de alimentos e Técnico de informática (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

O curso técnico em agropecuária tem por responsabilidade formar profissionais que poderão atuar no mercado de trabalho, planejando, executando, acompanhando e fiscalizando todas as fases. Também poderão administrar propriedades rurais, elaborar, aplicar, manejar e fiscalizar preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial, fazer levantamentos topográficos e atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

Este curso possui duração de 3 anos, de turno integral e ao longo do curso os alunos irão contar com uma grade curricular de disciplinas de formação geral, como Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Biologia, Educação Física e História. Além do componente curricular comum, os estudantes terão disciplinas de formação profissional como produção animal, mecanização agrícola, culturas anuais, administração rural, topografia, entre outros. Os alunos também terão acesso a atividades práticas nos setores de produção animal (Bovinocultura, suinocultura, avicultura e piscicultura), setor vegetal (Olericultura e fruticultura) e aulas práticas nos laboratórios. Atualmente, o curso conta com 139 alunos matriculados (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

O curso Técnico em Alimentos tem por principal objetivo capacitar profissionais para atuar no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades na área de ciência, tecnologia, processamento, biotecnologia e química dos alimentos. Além disso, esses profissionais são responsáveis por atuar na operação e controle da linha de processamento e conservação de matérias-primas, produtos, subprodutos da indústria alimentícia, supervisionar a implantação, monitoramento e treinamento nos sistemas de gestão e qualidade, realizar análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais dos produtos e fazer pesquisas (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

Este curso também possui duração de três anos e turno integral e atualmente conta com 63 alunos matriculados. Durante o curso, os alunos terão acesso as disciplinas de formação geral e as de formação profissional que envolvem o processamento de frutas e hortaliças, tecnologias de bebidas, análises de alimentos e terão acesso a diversas aulas práticas nos laboratórios de agroindústria, panificação, carnes, microbiologia e química disponíveis no Campus (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

Já o curso Técnico em Informática, forma profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho em instituições públicas ou privadas, em empresas que demandam de sistemas computacionais, além de poder atuar em prestação autônoma de serviços. O técnico em informática também pode processar informações e analisar dados, atuar na elaboração de softwares e web sites, no desenvolvimento e instalação de computadores, projetos e sistemas de redes locais, além de ser responsável por impulsionar o desenvolvimento econômico da região (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

Este curso também possui período de três anos, no turno integral e atualmente conta com 162 alunos matriculados. O aluno terá acesso a disciplinas relacionadas a formação geral, e à formação profissional envolvendo disciplinas ligadas a rede de computadores, lógica de programação, manutenção de computadores e desenvolvimento de projetos e sistemas, além dos alunos terem acesso aos laboratórios de informática da instituição (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2020).

Cursos superiores - Bacharelado em Agronomia

O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do país, possui uma área de 340.086,698 km² e possui 246 municípios. Em função da grande expansão dos setores de agronegócio, indústria e comércio, Goiás ocupa uma posição de destaque no cenário nacional, possuindo uma grande participação na composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

O desenvolvimento do setor do agronegócio foi crucial para o crescimento econômico do estado e principalmente pelo cultivo das culturas de soja, milho e cana-de-açúcar. Além disso, Goiás desempenha um grande papel na pecuária na produção de aves, suínos, bovinos e piscicultura. Devido a essa grande expansão da agropecuária e as novas tecnologias, como por exemplo, a agricultura de precisão, qualidade do solo, integração lavoura-pecuária-floresta e sistema de plantio direto, foi possível surgir grandes oportunidades para egressos do curso de Agronomia (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

De acordo com o IBGE (2021), a cidade de Morrinhos – GO possui cerca de 46.955 habitantes. Grande parte dessa população está envolvida direta ou diretamente com o setor agrícola. A agropecuária é responsável por mais de 50% de geração de divisas do município. Morrinhos também é destaque nas culturas de soja, milho, algodão, abacaxi, tomate, mandioca, banana e feijão. Além disso, a cidade é considerada um dos maiores municípios produtores de tomate industrial do estado e apresenta uma grande área irrigada, com mais de 120 pivôs em operação. A cidade também possui uma grande capacidade armazenadora de sementes, o que demonstra outro ponto forte do município (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

Toda essa estrutura no município de Morrinhos necessita de profissionais especializados para atender a essas demandas. Logo, é essencial ter cursos de formação e especialização profissional nessa área de conhecimento. Desta forma, a localização geográfica estratégica do IF Goiano – Campus Morrinhos com o agronegócio goiano, a importância agropecuária regional, as boas condições de infraestrutura e de recursos humanos foram fatores importantes para a criação do Curso Bacharelado de Agronomia nesta instituição (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

Um dos principais objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional no período de 2009 a 2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) é oferecer educação em nível superior de cursos bacharelados nos mais diversos setores profissionais e áreas de conhecimento. Logo, um dos cursos ofertados que atendia a esse objetivo é o Bacharelado em Agronomia, que foi aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano, por meio da Resolução N° 012/2010 de 28 de maio de 2010, no Campus Morrinhos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

De acordo com as recomendações do Ofício n° 780 A-GAB/SETEC/MEC de 18/05/2009, parágrafo quarto, item 1, foi autorizado o funcionamento do curso superior de Bacharelado em Agronomia no IF Goiano Campus Morrinhos. Após isso, foi estabelecido o núcleo docente estruturante do curso, responsável por elaborar a matriz curricular e normativas para o seu funcionamento. Em 13 de novembro de 2015, foi publicada no Diário Oficial da União, a portaria n° 868, de 9 de novembro de 2015, reconhecendo o curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, com número de registro no e-mec: 201404675 (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

O curso possui nível superior, com duração prevista de 5 anos, compondo uma carga horária de 4.145,85 horas e 10 períodos. Além disso, possui conceito 4 no MEC e conta com um quadro de 29 docentes das mais diversas áreas. A primeira turma iniciou as aulas em 2010 e a primeira formatura aconteceu no ano de 2015. Atualmente, conta com cerca 176 alunos matriculados. O ensino é ofertado de forma presencial e integral, a periodicidade de oferta do curso é anual, oferecendo 40 vagas. Dentre os principais objetivos do curso, podemos mencionar o desenvolvimento de uma visão humanística utilizando conhecimentos das ciências sociais aplicadas à agronomia, planejar e dirigir trabalhos relacionados a engenharia rural envolvendo máquinas e implementos agrícolas, irrigação e drenagem, construções rurais, topografia, geoprocessamento dentre outros (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

Este curso também possibilita realizar o treinamento de métodos e técnicas de produção, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão na área agrícola. Planejar, coordenar e executar projetos relacionados ao solo e atividades relacionadas aos recursos naturais renováveis e ecologia. Analisar e fiscalizar o processo de produção, beneficiamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal e orientar e supervisionar o manejo de produção de espécies florestais, nativas, exóticas e viveiros florestais. Portanto, o Engenheiro (a) Agrônomo (a) formado pelo IF Goiano - Campus Morrinhos deverá apresentar um perfil profissional que compreenda e traduza as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades em relação às atividades inerentes ao seu exercício profissional. Além disso, deve observar, identificar e interpretar informações para resolução de problemas nesta área de conhecimento (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA, 2009).

Bacharelado em Ciências da Computação

Devido ao grande avanço da tecnologia no país, a busca pelo conhecimento nesta área tem crescido bastante, despertando o interesse de várias pessoas para se especializarem nesta área. A informática é considerada o conhecimento a respeito de computadores, sistemas de computação e suas aplicações, incluindo aspectos teóricos e experimentais de projetos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, 2016).

Computação ou informática é considerado a área do conhecimento a respeito de computadores, sistemas de computação e afins, incluindo aspectos históricos,

experimentais, pesquisa e projetos. Dessa forma, o curso superior em Ciência da Computação tem por objetivo capacitar profissionais para o mercado de trabalho na área de construção, elaboração e manutenção de softwares, sistemas móveis e sistemas de automação.

O Campus Morrinhos oferece o curso superior de Tecnologias em Sistemas para Internet (TSI) desde 2009. O principal objetivo é formar profissionais para o mercado de trabalho de forma rápida para melhoria de suas carreiras e no período noturno para facilitar os estudos. No entanto, devido a estrutura do Campus, foi necessário um investimento na área de Ciências da computação para atender ao público jovem que ingressava nas universidades, o que provocou a necessidade de trazer este curso superior para o IF Goiano – Campus Morrinhos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, 2016).

Um dos principais motivos que levaram a estabelecer o curso de bacharelado em Ciência da Computação no Campus, é em razão da localidade do mesmo e Morrinhos estar em constante desenvolvimento, principalmente em áreas como a saúde, educação, informática, construção civil e prestação de serviços, além de poder oferecer curso superior aos cidadãos de cidades vizinhas. Logo, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano, no uso de suas atribuições legais e considerando a Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008, juntamente com o Estatuto do IF Goiano, Regimento Interno do Conselho Superior do IF Goiano e o Parecer nº 006/2016 da Câmara Consultiva de Ensino, resolve pelo Art. 1º: aprovar a oferta do curso de Bacharelado em Ciência da Computação no Campus Morrinhos, na data de 17 de junho de 2016, assinado pelo Presidente do Conselho Superior Vicente Pereira de Almeida (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2016).

O curso superior de Ciências da Computação, possui modalidade presencial de período integral, tem duração prevista de 4 anos, perfazendo um total de 3.303,17 horas. Possui 19 docentes formados em diversas áreas de ensino, como Ciência da Computação, Matemática, Análise de Sistemas, Engenharia Elétrica e Informática na Educação. As atividades da primeira turma foram iniciadas no ano de 2017 e a conclusão prevista para 2022 (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, 2016).

Atualmente, o curso conta com cerca 83 alunos matriculados e o Bacharel em Ciências da Computação pode realizar atividades envolvidas em criação de softwares,

projetos de sistemas digitais, implementação de infraestrutura de software dos computadores, tais como: sistemas operacionais, compiladores, banco de dados, navegadores entre outras. Também permite estudar os softwares para sistemas embarcados, sistemas móveis, sistemas de computação nas nuvens e sistemas de automação, entre outros (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, 2016).

Licenciatura em Pedagogia

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96, em seu Art. 62, foi exigido a formação profissional em Pedagogia para atuar na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. É considerada uma profissão essencial, pois o pedagogo está qualificado a trabalhar com a educação em vários níveis de ensino, estando presente em diversas áreas das relações humanas que envolvem o conhecimento (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 2015).

Em janeiro de 2013, houve a implantação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, baseada nas discussões realizadas no IF Goiano e impulsionadas pelo debate nacional sobre formação e atuação de professores na educação básica infantil e jovem. Um dos principais objetivos em inserir o curso de Licenciatura em Pedagogia no IF Goiano é contribuir para o desenvolvimento da educação na região onde o campus está inserido (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 2015).

Outro fator considerado para implantação do curso é localização do Campus, pois o mesmo pode oferecer curso superior gratuito para população de diversas cidades vizinhas tais como: Água Limpa, Aloândia, Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Caldas Novas, Cromínia, Goiatuba, Inaciolândia, Itumbiara, Joviânia, Mairipotaba, Marzagão, Morrinhos, Panamá, Piracanjuba, Pontalina, Porteirão, Professor Jamil, Rio Quente e Vicentinópolis, uma vez que nessas cidades o curso de Licenciatura em Pedagogia é oferecido somente em instituições particulares (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 2015).

O curso de Licenciatura em Pedagogia é ofertado no período noturno, possuindo duração de 4 anos e possui conceito 5 no MEC. A primeira turma se deu no ano de 2013 com primeiras conclusões em 2017. Atualmente, o mesmo conta com 94 alunos matriculados. O profissional formado em Pedagogia pelo Campus Morrinhos pode atuar

em diversas áreas, dentre as quais podemos citar trabalhar em instituições escolares públicas, privadas ou comunitárias, como docente e gestor de trabalho pedagógico. Este profissional também pode desempenhar atividades em áreas clínicas psicopedagógicas programas de terapia ocupacional, empresas, serviços de saúde e no desenvolvimento de ações e pesquisas educativas (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 2015).

Licenciatura em Química

A química está envolvida diretamente na vida e atividade humana. As substâncias químicas estão presentes nos alimentos consumidos, nos medicamentos, roupas, no ar que respiramos, fertilizantes e insumos. A química pode ser dividida em áreas clássicas, tais como: Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica e Físico-Química. Para tanto, são necessários profissionais que possuam amplo domínio do conhecimento químico para produzir ou isolar substâncias da natureza, utilizar métodos físicos e químicos e entender a composição e propriedades de diversas substâncias e como elas reagem (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUÍMICA, 2017).

Um dos principais motivos para implantação deste curso no Campus Morrinhos era devido ao escasso número de professores de química na época e ao constante crescimento de indústrias que necessitam desses profissionais no município e região. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), juntamente com o parecer CNE/CES N° 1.303 de 06/11/2001, contribuíram, pois, nos mesmos estabelecem que para ministrar aulas em nível médio do ensino básico, o profissional deveria ter um curso superior de Licenciatura em Química (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUÍMICA, 2017).

O curso de Licenciatura em Química no IF Goiano iniciou as suas atividades em 2010 e a primeira turma de formandos foi em 2014. Atualmente, conta com 36 alunos matriculados. A duração prevista para este é de 4 anos, perfazendo uma carga horária de 3203,3 horas ofertadas exclusivamente no período noturno. O seu corpo docente é composto por 17 professores formados em diferentes áreas acadêmicas e possui conceito 4 do MEC. Este curso oferece aos discentes formações humanística e científica nas áreas pedagógicas e específicas. O estudante também formação em diversas áreas da química, além de preparar o profissional para aplicação pedagógica do conhecimento e

experiências de química e áreas afins como educador no ensino fundamental e médio (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUÍMICA, 2017).

A estrutura curricular que o curso oferece atende aos requisitos mínimos estabelecidos pelo Conselho Federal de Química, permitindo ao profissional licenciado atuar no magistério do ensino fundamental e médio, institutos de educação e pesquisa, indústrias de alimentos, sucroalcooleira ou bioenergética, petróleo, farmacêutica, papel, celulose e prestação autônoma de serviços, instituições públicas ou privadas que necessitem de profissionais de Química (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO QUÍMICA, 2017).

Tecnologia em Alimentos

O setor de produtos alimentícios tem crescido bastante no estado, elevando a quantidade de indústrias, empresas, diminuindo a taxa de desemprego e contribuindo para a economia de Goiás. Novas tecnologias têm se tornado a principal aliada dessas indústrias para manter uma boa qualidade e produção. Desta forma, o mercado de trabalho tem buscado profissionais qualificados para atuar neste setor agroindustrial (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, 2011).

A cidade de Morrinhos, localizada no Sul de Goiás, se encontra bastante desenvolvida em relação a agricultura e pecuária. Além disso, o setor industrial do município conta com várias indústrias alimentícias de pequeno e grande porte nas áreas de laticínios, conservas, processamento de alimentos e produtos de origem animal. A partir disso, surgiu a necessidade de profissionais qualificados para trabalharem nestas empresas. Diante disso, houve a proposta de ofertar o curso superior de Tecnologia em alimentos no Campus Morrinhos. Ofertar cursos de nível tecnológico contribui significativamente para expandir e melhorar a política institucional e a área tecnológica do Campus (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, 2011).

Portanto, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano, no uso de suas atribuições legais, considerando a Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008, juntamente com o Estatuto do IF Goiano, através da Resolução nº 041/2011 de 21 de outubro de 2011, autorizou o funcionamento do curso superior de Tecnologia em alimentos no Campus Morrinhos do IF Goiano (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2011).

Este curso oferece o título de tecnólogo (a), sendo ofertado no período noturno e possui duração de 3 anos, perfazendo um total de 2.430 horas. O mesmo possui conceito 4 no MEC e corpo docente composto por 17 professores. A primeira turma se deu no ano de 2012 e atualmente conta com 30 alunos matriculados. Este curso permite ao formando elaborar, avaliar, orientar e executar projetos na área alimentícia, supervisionar e orientar o controle de qualidade de produtos elaborados, acompanhar a fase de industrialização dos alimentos, aplicar processos tecnológicos e a legislação reguladora das atividades e produtos alimentícios (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, 2011).

Bacharelado em Zootecnia

A região Centro-Oeste é muito promissora para a produção agropecuária devido a sua grande e extensa dimensão territorial. A agropecuária tem crescido bastante nesta região trazendo como consequência, a instalação de várias empresas, indústrias e diminuindo a taxa de desemprego destes locais. O estado de Goiás é destaque não somente na produção agrícola, mas também na criação de rebanhos bovinos, aves e suínos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA, 2016).

A cidade de Morrinhos é responsável por grande parte da bacia leiteira do estado, além de ser amplamente desenvolvida na agricultura. O Município conta com diversas empresas do setor industrial de pequeno a grande porte e o que ocasionou esse crescimento foi a grande tendência ao crescimento agropecuário da região, fazendo com que as mesmas se instalassem na região. Dessa forma, devido a essa expansão, surgiu a necessidade de profissionais qualificados para atuar nessa área (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA, 2016).

Diante disso, o IF Goiano – Campus Morrinhos, ressaltou a importância de implantar o curso superior de Bacharelado em Zootecnia para que pudesse atender as necessidades do setor agropecuário da região, além de fornecer ensino gratuito de qualidade, formando profissionais capacitados e qualificados para o mercado de trabalho. Logo, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos, no uso de suas atribuições legais e considerando a Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008, juntamente com o Estatuto do IF Goiano, através da Resolução nº 042/2011 de 21 de outubro de 2011, autorizou o funcionamento do curso

superior de Zootecnia no Campus Morrinhos do IF Goiano (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2011).

O Curso Bacharelado em Zootecnia, teve início em 2012, possui duração de 5 anos, perfazendo uma carga horária de 3.946,65 horas. Tem conceito 4 no MEC, corpo docente composto por 40 professores, que ministram aulas em turno integral. Atualmente, conta com 99 alunos matriculados. O Bacharel em Zootecnia formado pelo Campus Morrinhos fornece perfil necessário para o mesmo trabalhar com a produção animal e forragens, administração do agronegócio e conhecimento sobre aves, suínos, bovinos, ovinos, caprinos, equídeos, peixes e forragens (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2021).

Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI)

Os cursos ofertados pelo IF Goiano - Campus Morrinhos, estão relacionados com os estudos de mercado realizados na região. Devido ao município de Morrinhos e as cidades vizinhas que o circundam serem bastantes desenvolvidos no agronegócio, buscase a necessidade de se especializar em áreas que buscam o desenvolvimento de tecnologias para atender este setor. Dessa forma, um dos principais objetivos em ofertar um curso na área de informática nesta região era atender a criação de softwares ligados ao setor agrícola (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TSI, 2016).

Dessa maneira, devido ao Campus Morrinhos contar com um corpo docente bastante completo, especializado, com mestres e doutores na área de informática, surgiu a ideia de implantar o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI), que possui funcionamento desde 2008, formando várias turmas desde então. O Campus é a única instituição de esfera federal, que promove Educação Profissional dos cursos de agropecuária e informática na região de forma gratuita (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TSI, 2016).

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, teve sua primeira turma em 2009 e oferece o título de Tecnólogo em Sistemas para a Internet. O seu turno de funcionamento é noturno e possui duração de 3 anos, perfazendo uma carga horária de 2199,81 horas. O mesmo possui conceito 4 no MEC e seu corpo docente é composto por 24 professores e atualmente conta com 58 alunos matriculados (INSTITUTO FEDERAL GOIANO, 2021).

O tecnólogo formado pelo IF Goiano poderá atuar no mercado de trabalho processando informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados que, pela sua natureza, interessam às organizações e/ou à sociedade como um todo, será especializado no campo da programação podendo codificar, documentar, testar e implantar sistemas de informação, poderá compreender e especificar requisitos e funcionalidades de um sistema, atuar no campo de software, gerenciar processos de desenvolvimento de sistemas entre outros (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TSI, 2016).

Cursos de pós-graduação ofertados pelo Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos

De uma maneira mais ampla, o Sistema de Pós-Graduação do Brasil, existente há pouco mais de 4 décadas, já é considerado o maior e melhor de toda a América Latina. O seu nível de excelência veio sendo obtido conforme o passar dos anos, sendo isso possível em função principalmente da dedicação dos professores, bem como de todos os envolvidos nessa modalidade de ensino. Em nosso país, os primeiros cursos referentes à pós-graduação surgiram a partir da década de 1960 e se assemelhavam à formação na modalidade *Stricto Sensu* que temos hoje (FREITAS; CUNHA, 2009).

De acordo com o PDI do referido campus, a oferta de cursos de pós-graduação deve apresentar como objetivo principal a produção de novos conhecimentos, aos quais devem ser úteis de modo a gerar novas perspectivas de aprendizado. Para tanto, de modo a determinar a metodologia de expansão para os cursos de pós-graduação, o IF Goiano - Campus Morrinhos define que para a modalidade *stricto sensu* apenas deverá ser expandido mediante resposta da sociedade, além do seu bom aproveitamento. Para a modalidade *lato sensu*, a sua expansão será feita mediante a identificação de demandas, bem como a possibilidade de atualização de cursos existentes (PDI, 2014).

Levando em consideração a importância de oferecer qualificação de qualidade para profissionais que já atuam em diferentes áreas do conhecimento e ainda, para alunos que concluíram a graduação, o IF Goiano – Campus Morrinhos, oferece o curso de pós-graduação na modalidade *Lato sensu* e Ensino de Ciências e Matemática, que teve seu início no ano de 2016. Ainda, sobre os cursos de pós-graduação, na modalidade *Stricto sensu*, o campus oferta o mestrado profissional em Olericultura e mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ROMANI et al., 2020).

Devido à escassez da formação continuada de professores da área de ciência e matemática, houve a oferta do Curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática. Logo, o principal objetivo dessa oferta dessa pós-graduação é promover profissionais capacitados em Ensino de Ciência e Matemática, capacitando professores da área de Educação Básica das Redes de Ensino, buscando priorizar a teoria e prática do ensino de ciências e matemática por meio de desenvolvimento de aulas práticas em laboratório de informática e de ensino (PROJETO PEDAGÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, 2013).

O Programa de Pós-graduação em Olericultura (PPGOL) a nível mestrado, do IF Goiano – Campus Morrinhos, iniciou suas atividades em 2014 e tem público alvo profissionais que possuem graduação nas áreas de Ciências agrárias ou áreas afins, também permite que os discentes possuam vínculo empregatício ou sejam autônomos, desde que atuem na área do programa (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OLERICULTURA, 2008).

Um dos principais motivos em trazer um PPGOL para Morrinhos, ocorreu devido a região ser considerada uma das maiores produtoras de tomate industrial de Goiás, além de diversas outras hortaliças. Isso faz com que ocorra uma grande demanda por profissionais especializados, refletindo na alta procura por cursos de especialização (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OLERICULTURA, 2008).

A aula inaugural do PPGOL foi em 2014, sendo que o mesmo possui duração de 24 meses, perfazendo cerca de 1050 horas e corpo docente composto por 12 professores. Os profissionais que optarem por fazer o mestrado podem escolher seguir entre duas linhas de pesquisa, o Sistema de produção em olerícolas, que envolve o desenvolvimento de pesquisas, processos ou produtos tecnológicos ligados aos sistemas produtivos de hortaliças, abrangendo o manejo do solo e água, nutrição mineral de plantas, tratamentos culturais e colheita. Também podem escolher a outra linha de pesquisa de manejo fitossanitário em olerícolas, responsável por desenvolver projetos de pesquisa ligados ao manejo fitossanitário através da identificação, caracterização e desenvolvimento de medidas que causem o mínimo de impacto ambiental, reduzindo os prejuízos causados por pragas, doenças e plantas daninhas (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OLERICULTURA, 2008).

Logo, o objetivo do PPGOL do Campus Morrinhos é oferecer aos profissionais que estão ligados a ciência agrárias, especialmente os engenheiros agrônomos inseridos no mercado de trabalho e que estão à frente das cadeias produtivas do segmento de hortaliças, formação de elevado nível para que os mesmos possam atender as demandas dos produtores e das diversas indústrias instaladas na região (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OLERICULTURA, 2008).

CAPÍTULO 3

CURSO PRONATEC E PROEJA

No ano de 2011, foi criado pelo Governo Federal, mediante a Lei nº 12.513, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). O objetivo principal do programa é a ampliação da oferta de cursos referentes à educação profissional e tecnológica através de projetos e ações de assistência financeira. Como públicos alvos desse programa, podemos mencionar os estudantes da rede pública, trabalhadores e beneficiários dos programas federais (MEC, 2018). Adicionalmente, temos que os cursos eram ofertados com a finalidade de fazer com que os cidadãos, independentemente de seu nível de escolaridade, pudessem entrar no mercado de trabalho, além de gerar um interesse nos mesmos para o reingresso nas escolas.

Entre os anos de 2012 e 2014, esses cursos foram ofertados no Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos por meio das ações de assistência técnica e financeira.

De acordo com Pereira (2017), o PRONATEC se destaca por ser um programa de iniciativa estatal que tem como objetivo central levar à população uma qualificação profissional, bem como apresentar uma maior atratividade para a inserção dos cidadãos no mercado de trabalho. Uma das cidades que foram beneficiadas com os cursos do PRONATEC foi Professor Jamil, que fica a 64 Km de Goiânia. Este município apresenta cerca de 3.223 habitantes e as principais atividades econômicas desenvolvidas no referido local é a pecuária leiteira.

Dessa forma, o IF Goiano – Campus Morrinhos, ofertou cursos de costura, bordado, cabeleireiro, pintura, produção de hortaliças, pedreiro e motorista de grandes máquinas. Na cidade, a responsável por toda a burocracia foi a então vereadora Luzia Cristina do Carmo e os cursos eram realizados nas dependências da Escola Estadual Boa Nova Quilombola (Figura 5).



Figura 5. Cursos PRONATEC em Professor Jamil – Goiás. A. Curso de costura em tecido. B. Curso de bordado. C. Reunião de inauguração do programa. D. Hortaliças cultivadas mediante aulas do curso de produção de olerícolas. E. Curso de pedreiro. Fonte: CARMO, 2014.

Em Professor Jamil, os cursos ofertados pelo programa PRONATEC foram de grande importância quando levamos em consideração a falta de instituições especializadas em oferecer ensino profissionalizante. Além disso, é notório que através dos mesmos a renda dos alunos poderia aumentar em função não somente da bolsa que o programa ofertava, mas também para a manutenção de uma renda mais estável.

Com o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, foi criado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Inicialmente, esse programa teve como base a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e tem como objetivo principal a

melhoria do nível educacional integrado à capacitação para o exercício de uma profissão de nível técnico (MEC, 2018).

CAPÍTULO 4

PESQUISA NO CAMPUS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus Morrinhos é um instrumento de planejamento de gestão que tem o objetivo principal de fornecer informações relevantes sobre as instituições de ensino superior. Mediante a tais referências, temos a identidade das universidades, como um todo, bem como as ações e as metas que visam a qualidade do ensino (GUEDES; SCHERER, 2015).

De acordo com a Portaria do MEC, nº 300, publicada em 30 de janeiro de 2006, considera-se PDI um documento institucional que vem a ser elaborado em 5 anos. Este, tem por objetivo definir os instrumentos de gestão que identificam uma unidade de ensino superior quanto a sua filosofia de trabalho, bem como às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações. Além disso, no mesmo deve conter a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas (MEC, 2006).

Levando em consideração os fatos supracitados, temos que o PDI (2014/2018) do IF Goiano – Campus Morrinhos define os objetivos, assim como as estratégias para o incentivo e realização das atividades referentes à pesquisa científica, à pós-graduação e a inovação na instituição. De acordo com as diretrizes contidas no mesmo, cabe a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

- I. propor e atualizar a política de pós-graduação do IF Goiano e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- II. coordenar o planejamento e a definição das prioridades da área de ciência, tecnologia e inovação dos Campus;
- III. garantir a equidade entre os Campus quanto ao fomento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à pesquisa básica, ao empreendedorismo e à inovação;
- IV. difundir informações e facilitar o acesso às instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, responsáveis pelo fomento à ciência, à tecnologia e à inovação;

- V. promover ou apoiar convênios e acordos de cooperação voltados à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa junto a entidades e organizações públicas e privadas;
- VI. apoiar e acompanhar a divulgação dos resultados das pesquisas junto às comunidades interna e externa e em eventos científicos;
- VII. divulgar, periodicamente, o acesso a editais para seleção de bolsistas e projetos a serem financiados pelas instituições de fomento à pesquisa;
- VIII. apoiar e supervisionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica nos Campus de forma a atender os requisitos e critérios fundamentais das agências governamentais para o crescimento contínuo da ciência, tecnologia e inovação;
- IX. apoiar e supervisionar a participação de pesquisadores do IF Goiano em programas de pesquisa, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições afins; X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;
- X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;
- XI. fomentar a produção científica do IF Goiano, por meio da publicação de artigos em periódicos indexados, edição de livros ou capítulos de livros, anais em congressos e atividades de propriedade intelectual, dentre outras;
- XII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- XIII. fomentar a integração entre as ações de pesquisa, de ensino e de extensão;
- XIV. apreciar as recomendações do comitê de ensino, pesquisa e extensão sobre a pesquisa, ensino de pós-graduação e inovação, acompanhar e avaliar a execução dos programas de pesquisa e de pós-graduação aprovados pelo Conselho Superior;
- XV. assessorar a pró-reitoria de desenvolvimento institucional no programa de capacitação de servidores em relação à pós-graduação;
- XVI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XVII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas por instâncias superiores.

Uma prática que visa a integração dos alunos nos mais diferentes níveis de educação é a iniciação científica. De acordo com Tenório e Beraldi (2010), a pesquisa, quando integrada a todos os níveis de ensino, faz com que haja a complementação da formação básica, além de auxiliar no desenvolvimento pessoal. Dessa forma, podemos mencionar que ao planejar e avaliar os dados referentes à sua pesquisa, o estudante aprimora a sua capacidade de exercer a sua profissão.

As atividades relacionadas à pesquisa e a todos os outros fatores que a ela se correlacionam, são tidas como bases para a construção do conhecimento. Dessa forma, temos que a iniciação científica não pode ser desassociada do processo educativo como um todo. Levando em consideração os fatos até aqui mencionados, há, na Lei de criação dos IF's, o inciso III que propõe a realização e a estimulação de pesquisas de modo a obter soluções técnicas de modo a atender as diversas demandas da comunidade em geral (OLIVEIRA et al., 2020).

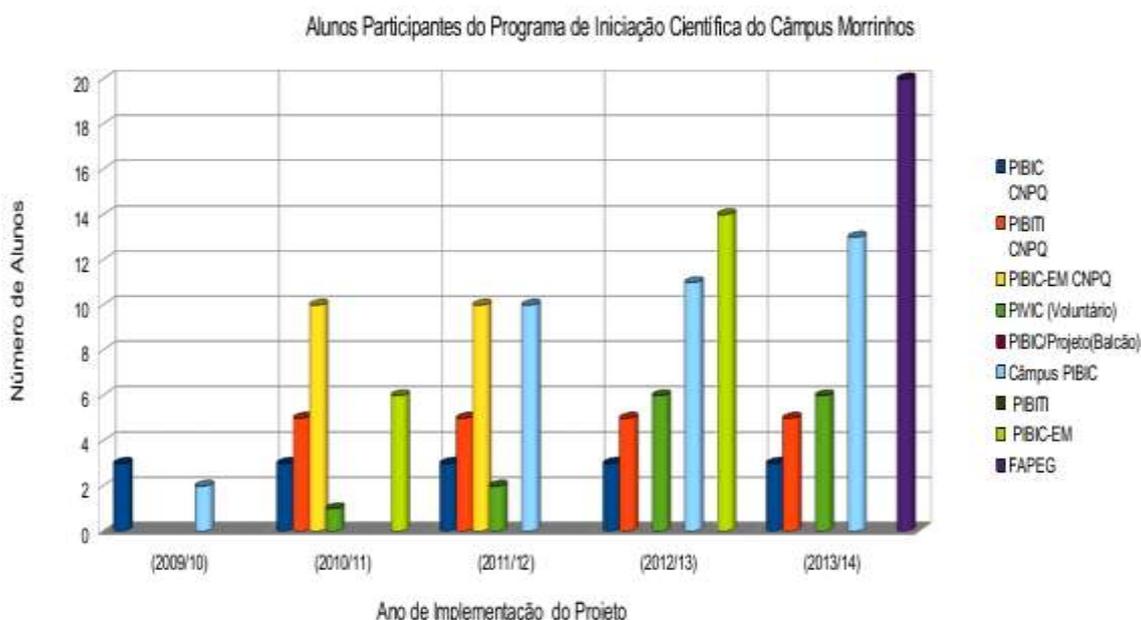
De modo geral, a pesquisa científica é uma prática que envolve uma série de processos metodológicos, teóricos e sociais que têm como objetivo principal apresentar soluções coerentes para determinadas questões. Em todos os seus campus, o IF Goiano incentiva a pesquisa científica visando principalmente a capacitação dos seus alunos. Dessa forma, o IF Goiano vem ofertando bolsas aos estudantes através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC EM). Além dos programas já mencionados, o instituto ainda conta com o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) (ROMANI et al., 2020).

Considerando a importância da pesquisa para o aprendizado dos alunos nos mais diversos níveis de ensino, o IF Goiano – Campus Morrinhos fornece meios para que professores e alunos realizem pesquisas dentro do campus. Para tanto, o instituto tem laboratórios com os mais diversos equipamentos que virão a ser necessários, assim como os campos experimentais e estufas que também são utilizadas para tais finalidades. Vale ressaltar que os laboratórios e também as estufas apresentam os professores e técnicos responsáveis, sendo então divididos de acordo com a linha de pesquisa que será realizada nesses locais.

O gráfico mais recente do qual tivemos acesso, trata da evolução da quantidade dos alunos quanto a participação dos alunos nos programas de iniciação científica

ofertados pelo Campus Morrinhos. Dessa forma, é notório que houve expressivo aumento conforme passaram os anos, o que revela o crescente interesse dos discentes pela pesquisa e investigação científica.

Tabela 1. Alunos Participantes dos Programas de Iniciação Científica do Campus Morrinhos até o ano de 2014. Fonte: SILVA, 2019.



Abaixo, traremos alguns projetos desenvolvidos na Instituição. Vale ressaltar que apesar de serem projetos realizados nas dependências da instituição, cada coordenador e aluno foi consultado para que a permissão de mencionar os mesmos no presente trabalho fosse concedida.

Projetos do cafezal

O estado de Goiás tem apresentado, nos últimos, anos, potencial para produzir café. No entanto, para a grande maioria dos agricultores fazer o cultivo de café ainda é uma realidade, uma vez que faltam informações sobre as cultivares mais adaptadas às condições do sul goiano. Pensando em entregar respostas aos produtores, há, no Campus Morrinhos, um experimento feito com café.

Neste, 28 genótipos de *Coffea conephora* e 16 genótipos de *C. arabica* foram plantados no Campus. Inúmeras são os projetos e avaliações já realizadas na área experimental, sendo que para tanto, podemos citar a adaptação e sobrevivências desses

genótipos avaliando o desenvolvimento vegetativo e também a produtividade dos mesmos. O professor responsável pelos experimentos na área do cafezal é o Dr. Rodrigo Vieira da Silva.

Um dos principais fatores que justificam a importância da realização de experimentos como esse no Campus Morrinhos é possibilitar, principalmente para a agricultura familiar, formas eficientes e sustentáveis de cultivar o café em suas propriedades gerando emprego e renda.

Além do já citado, as ações de manejo adotadas na manutenção e manejo dos cafeeiros podem servir de exemplos para tomadas de decisões no caso de os produtores da região decidirem fazer o plantio das mudas em suas áreas de Cerrado com aproximadamente 750 metros de altitude, déficit hídrico e em condições de campo (irrigado e não irrigado).

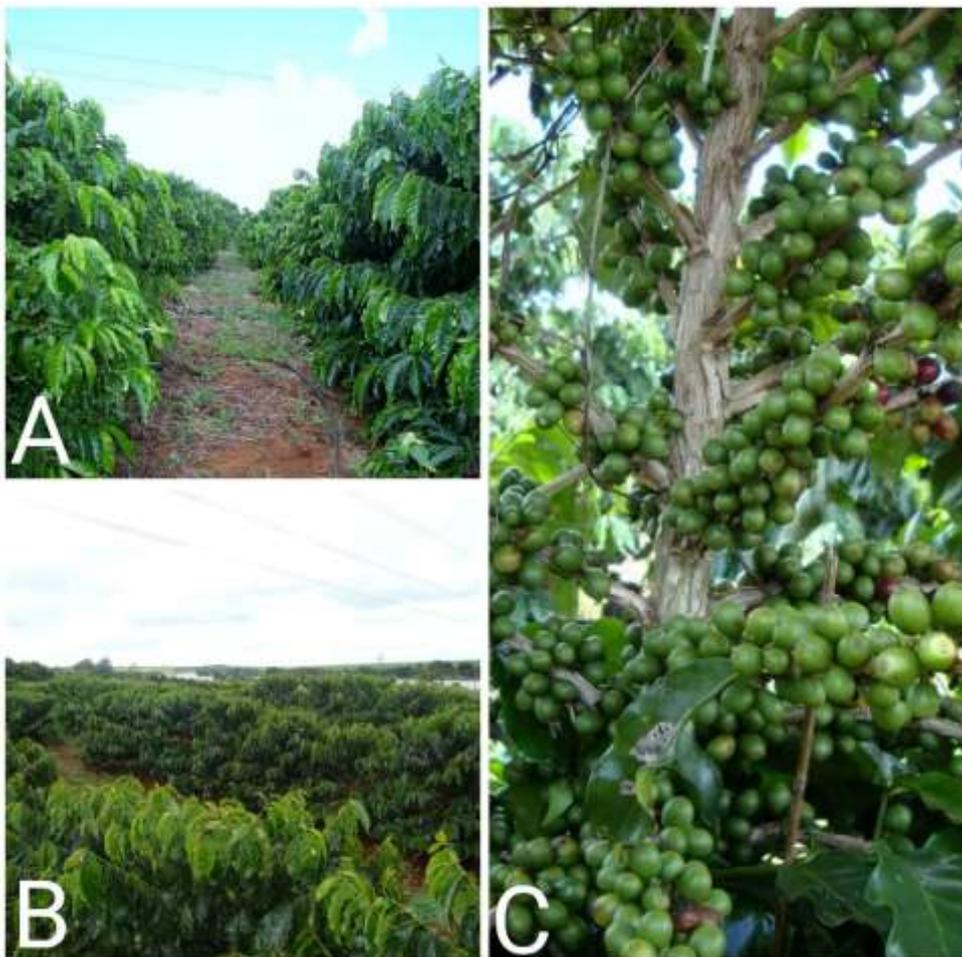


Figura 6. Plantação de Café do Campus Morrinhos. A e B: Plantas de Café. C: Frutos de café do tipo drupa.

Fauna nematológica do solo em sistema ILPF com Eucalipto e culturas anuais

O referido projeto de pesquisa é apenas um dentre os inúmeros realizados pelos professores e alunos do campus Morrinhos. O mesmo é realizado pela discente do curso de Bacharelado em Agronomia Marya Eduarda Castro Silva sob a orientação do professor doutor Rodrigo Vieira da Silva. O trabalho é realizado no campus e tem como objetivo principal analisar a incidência e diversidade dos nematoides no solo presentes em sistemas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) em comparação com áreas de cultivo de milho, soja, café e hortaliças (Figura 7).



Figura 7. Coleta de amostras de solo para extração de nematoides para posterior identificação. A. Marya Eduarda fazendo a coleta de amostras. B. Professor Dr. Rodrigo Vieira fazendo a coleta de amostras de solo em sistema ILPF. Fonte: SILVA, 2020.

As primeiras informações obtidas nesse trabalho demonstraram a presença de nematoides fitopatogênicos e de vida livre em 19 amostras. Dentre todos os nematoides que são capazes de causar danos aos cultivos, foram encontrados *Helicotylenchus dihystera* (100%) *Meloidogyne* (10,5%), *Pratylenchus brachyurus* (68,4%), *Xiphinema* (5,26%) e *Criconematidae* (73,7%). Já os de vida livre mais presentes foram *Acrobeles* e *Malenchus*. Embora já apresente alguns resultados, o projeto de pesquisa ainda está em execução.

Vale mencionar que o mesmo é um projeto premiado no III Integra IF Goiano de 2021, que foi realizado no campus Iporá (Figura 8).



Figura 8. Trabalhos premiados no III Integra IF Goiano – Campus Iporá, 2021. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2021.

Central analítica

Com o objetivo principal de otimizar e auxiliar as pesquisas realizadas no Campus Morrinhos, mediante recursos de pesquisa e através da aprovação da FUNEP (Fundo de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão), foram adquiridos equipamentos capazes de fazer

análises muito precisas. À frente desse projeto, temos os professores Deomar Plácido e Gilberto Silvério.

Os equipamentos adquiridos fazem parte da Central Analítica do Campus (Figura 9). O objetivo principal é otimizar o uso de recursos e demais procedimentos para a geração de dados, especialmente, dados analíticos (ANTHONISEN; SILVEIRA; CORTELINI, 2009).



Figura 9. Central analítica do Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2021.

Mestrado em Olericultura

No ano de 2014, foram iniciadas as atividades relacionadas ao Programa de Pós-Graduação em Olericultura (PPGOL) no Campus Morrinhos. Como objetivos principais do mestrado temos a divulgação da ciência, tecnologia e inovação do setor das olerícolas.

As linhas de pesquisa são referentes ao sistema de produção e do manejo fitossanitário de modo a obter soluções para os inúmeros problemas relacionados à olericultura em nosso país (IF GOIANO, 2021).

Ao todo, são cerca de 50 alunos matriculados e 100 defesas, sendo que as primeiras dissertações foram apresentadas no ano de 2016.

CAPÍTULO 5: EXTENSÃO

A extensão universitária surgiu na Inglaterra em meados do século XIX e era denominada de educação continuada, sendo destinada principalmente para a população adulta que não tinha acesso às universidades da época. Em nosso país, foi apenas no início da década de 1960 que a extensão foi tida como uma das premissas essenciais para o ensino e a pesquisa. A partir de então, começaram a surgir ações que relacionavam a extensão com as classes populares (NOGUEIRA, 2005).

Desse modo, o conceito relacionado com a extensão universitária está fundamentado principalmente na geração de novos conhecimentos e disseminação destes para que a sociedade como um todo tenham acesso aos mesmos. Ainda, as atividades relacionadas à extensão se tornam importantes uma vez que os alunos, bem como os demais envolvidos, podem utilizar da multidisciplinaridade para a resolução de problemas dentro e fora da universidade (SERRANO, 2013).

Levando em consideração a importância das atividades relacionadas a extensão, o IF Goiano como um todo, considera a mesma como uma prática que integra o ensino e a pesquisa e que tem como objetivo principal atender as demandas da sociedade. Desse modo, há no campus o incentivo para a realização de atividades através de projetos e também mediante a concessão de bolsas (ROMANI et al., 2019).

No IF Goiano – Campus Morrinhos, diversos são os projetos tidos como extensão. Temos que esses atendem os públicos mais diversos, bem como integralizam o ensino, a pesquisa e uma maior socialização dos nossos alunos com a comunidade local. Dessa forma, pensando no reconhecimento e numa maior divulgação dos projetos de extensão realizados no campus, alguns serão destaque no presente trabalho e para tanto, foram consultados os coordenadores dos mesmos.

Projeto Horta comunitária

O projeto Horta comunitária começou a ser desenvolvido no ano de 2015 e está vinculado ao IF Goiano – Campus Morrinhos, sendo que o seu início, primeiramente, se deu na região Santa Rosa, em Morrinhos e conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Morrinhos. Foi somente no ano de 2017 que o projeto começou a fazer parte do núcleo de extensão do campus, passando então a ser desenvolvido na zona urbana do município de Morrinhos, no Colégio Estadual Sílvio Gomes de Melo Filho. Atualmente, além da parceria da prefeitura municipal, outros parceiros também são fundamentais para a execução e manutenção do mesmo. Dessa forma, podemos citar a Cooperativa Mista de Produtores de Leite de Morrinhos (COMPLEM), Viveiro Beira Mato, Orgânico Morrinhos e também a sociedade.

O objetivo principal do projeto é a produção de hortaliças para garantir a segurança alimentar de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social (Figura 10), bem como aperfeiçoar a formação dos estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia e o desenvolvimento da Olericultura no município de Morrinhos.

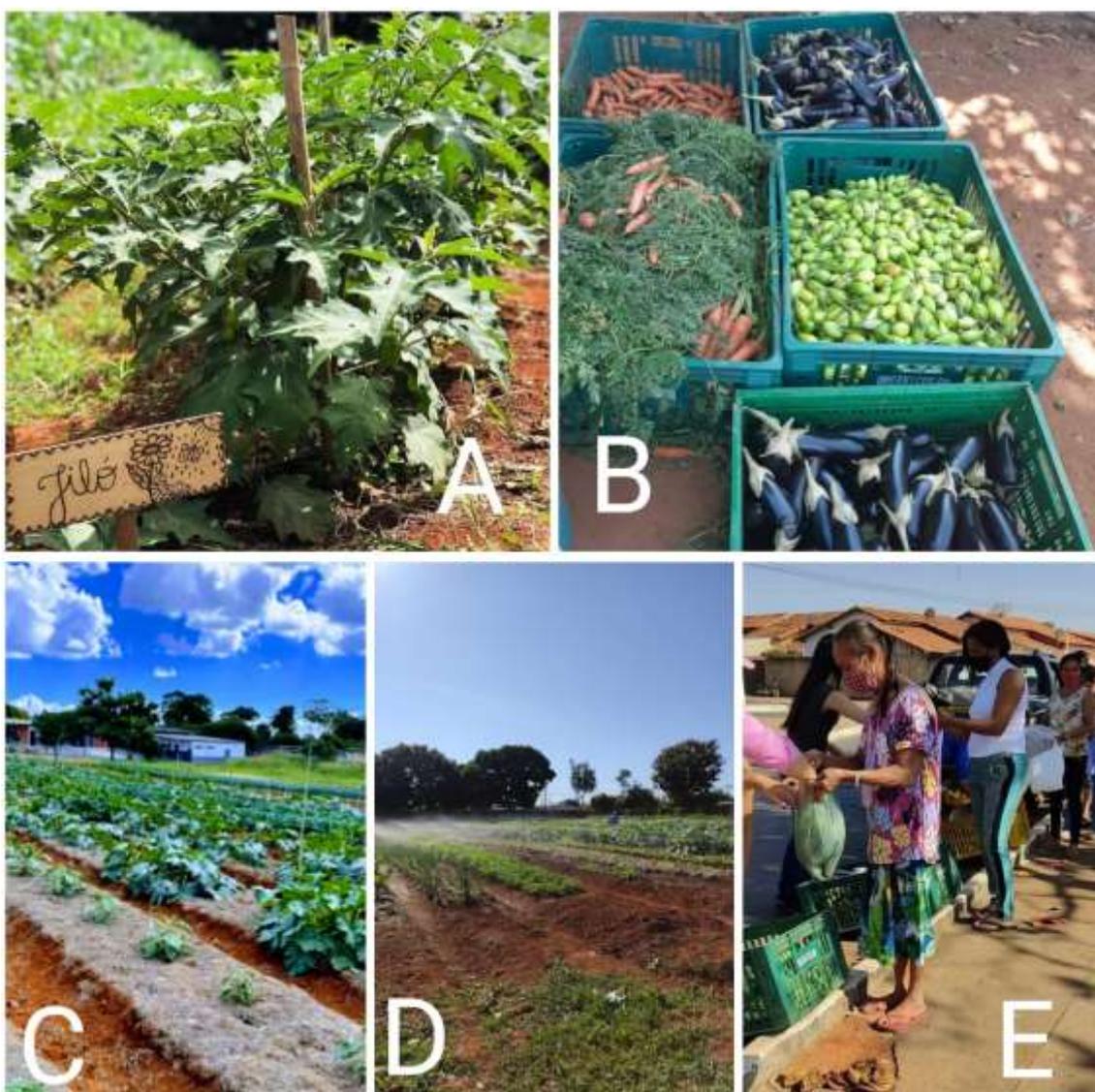


Figura 10. Canteiro, hortaliças e distribuição. A. Jiloeiro cultivado na horta comunitária de Morrinhos. B. Hortaliças colhidas para a distribuição. C e D. Canteiros de hortaliças. E. Distribuição de hortaliças para a comunidade. Fonte: SILVA, 2021.

De acordo com os dados fornecidos pelos coordenadores do projeto, os professores Anselmo Afonso Golynski e Cícero José da Silva, o projeto contribuiu com a formação direta de quatro estudantes do campus, aos quais se caracterizam por serem bolsistas e voluntários.

De uma maneira mais ampla, o Campus Morrinhos atua na parte da coordenação do projeto, produção das hortaliças, preparo do solo, manejo das culturas, e colheita. Desse modo, os parceiros da Horta ficam com a parte de custeio dos insumos, mão de obra, sistema de irrigação, energia elétrica, água e espaço físico para a produção.

De modo a evidenciar a importância social que o projeto representa, segue na tabela 3 os dados referentes às hortaliças produzidas e doadas à população morrinhense e entidades filantrópicas do município no ano de 2020.

Tabela 2. Hortaliças doadas à população carente e entidades pelo Projeto Horta Comunitária no mês de fevereiro de 2022.

Hortaliças	Descrição	Quantidade
Couve	Pacote (12 folhas)	574
Salsa	Maço Grande	200
Cebolinha	Maço Grande	100
Jiló	Kg	485
Berinjela	Kg	300
Agrião	Maço Grande	60
Rabanete	Kg	30
Beterraba	Kg	35
Pepino	Kg	80
Quiabo	Kg	205
Milho	Espigas	330
Rúcula	Maço Grande	350

Fonte: Redes sócias da Horta Comunitária, 2022.

Além do já citado, o projeto tem caráter importante no que tange à transferência de tecnologias para os produtores da região, que sempre buscam novas ideias e soluções para que possam empregar nas suas propriedades para terem uma maior rentabilidade e maior produção nos seus cultivos.

Visitas técnicas

Partindo do ponto em que todos os cursos ofertados pelo Campus Morrinhos apresentam demandas referentes às atividades práticas para que os estudantes tenham uma formação mais completa, a instituição adota, como uma das práticas de extensão, as visitas técnicas. As mesmas são tidas com grande importância uma vez que mediam a interação dos alunos com os ambientes externos e que estão fora das dependências físicas da faculdade.

De modo a se obter um melhor conceito acerca do que são as visitas técnicas, Frederico, Neiman e Pereira (2011) relatam que as mesmas servem como experiências que permitem, através do deslocamento de alunos para ambientes que comumente eles não têm contato, ter um maior conhecimento para que haja a expansão de conteúdos ministrados em sala de aula.

Além disso, as visitas podem ser vistas como medidas alternativas para a apresentação de problemas, bem como de soluções ao corpo estudantil. Logo, é possível que os mesmos possam entender e atender ativamente às demandas da sociedade como um todo (DA CONCEIÇÃO, 2014).

Dentre as visitas técnicas já realizadas pelos discentes e docentes do Campus Morrinhos, podemos citar as idas a Rio Verde, em Goiás para que os alunos de Agronomia, Zootecnia e Técnico em Agropecuária, principalmente, possam participar da Tecnoshow Comigo, que é uma extensa vitrine tecnológica para os produtores rurais, estudantes, professores e demais profissionais das diversas cadeias do agronegócio.

No ano de 2015, discentes do curso de Agronomia, acompanhados pelo Professor Dr. Rodrigo Vieira da Silva, tiveram a oportunidade de irem para o município de Araguari, em Minas Gerais para participarem da 20ª edição da Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura, a Fenicafé (Figura 11). No referido ano, a feira aconteceu entre os dias 3 a 5 de março e reuniu três grandes eventos: Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura do Cerrado, Feira de Irrigação em Café do Brasil e Simpósio de Pesquisa em Cafeicultura Irrigada.



Figura 11. 20ª edição da Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura - Fenicafé, Araguari - MG, 3 a 5 de março de 2015. Fonte: SILVA, 2015.

Estágios curriculares

De uma maneira geral, os estágios têm como objetivo principal aperfeiçoar o ensino adquirido ao longo do curso, seja ele de graduação ou técnico. Através do mesmo, é possível que os alunos tenham a sua primeira experiência profissional que permite aplicar, de forma prática, todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos seus anos como estudantes.

O Campus Morrinhos, por meio de convênios com as empresas, possibilita aos seus alunos que façam seus estágios nas áreas em que os mesmos tenham mais afinidade. No site institucional é possível conferir todas as empresas conveniadas onde os alunos dos diversos cursos do Campus Morrinhos possam realizar as atividades referentes ao seu estágio, bem como o período de vigência dos mesmos.

Inúmeras são as empresas que mantêm convênio com o Campus Morrinhos. Tal fato se dá principalmente em função da importância e reconhecimento que a instituição representa no sul de Goiás e para o Brasil inteiro.

Semanas acadêmicas

As semanas acadêmicas são caracterizadas por serem eventos que têm como objetivo principal a aproximação dos alunos com os fatos mais relevantes do mercado de trabalho e da pesquisa. Dessa forma, esses eventos buscam apresentar assuntos

tecnológicos nas mais diversas áreas do ensino, servindo como complemento para a formação de jovens e adultos (SENAR, 2021).

Para os cursos das áreas de Ciências Agrárias do Campus Morrinhos, diversos são os eventos realizados na instituição. A exemplo, entre os dias 23 a 25 de setembro de 2019, foram realizados, simultaneamente, a VI Semana de Ciências Agrárias, VI Workshop de Olericultura e II Simpósio de Fitopatologia do Sul Goiano. Os eventos tinham como principal objetivo a divulgação de conhecimento e resultados de pesquisas nas áreas de Fitossanidade, Fitotecnia e Olericultura promovendo a integração de alunos, empresas e profissionais da área.

Como um dos palestrantes, podemos citar a participação do Engenheiro Agrônomo e consultor técnico da BASF e do programa Globo Rural o Dr. Chukichi Kurozawa (Figura 12).



Figura 12. Discente Ana Paula Gonçalves Ferreira, do curso de Bacharelado em Agronomia, com o Dr. Chukichi Kurozawa na VI Semana de Ciências Agrárias. Fonte: FERREIRA, 2019.

Para o curso de licenciatura em pedagogia, no ano de 2021, a VI Semana Acadêmica da Pedagogia e II Encontro do PIBID e Residência Pedagógica ocorreram de forma remota nos dias 18 a 22 de outubro (Figura 13). Embora a pandemia da Covid-19 privasse os encontros presenciais, os organizadores do evento souberam aproveitar as oportunidades de um encontro remoto e exibiram relatos dos sujeitos contanto as suas experiências, superações e formas de resistências.



Figura 13. a VI Semana Acadêmica da Pedagogia e II Encontro do PIBID e Residência Pedagógica realizada nos dias 18 a 22 de outubro de 2021. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2021.

CAPÍTULO 6: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Por ter reconhecimento nacional ao pertencer a rede de educação federal, o campus Morrinhos recebe alunos de todos os estados federativos do país. São inúmeras as pessoas que vêm para o sul goiano em busca de novos aprendizados, conhecimentos e consequentemente, melhores condições de vida.

Dessa forma, pensando em uma menor evasão escolar de seus alunos, o IF Goiano, como um todo, realiza ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Tais ações objetivam principalmente permanência e o êxito dos alunos nas instituições de ensino e são primordiais para que os mesmos tenham uma formação completa e com uma maior qualidade (MEDEIROS et al., 2020).

Foi mediante o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que as ações referentes ao PNAES começaram a ser oficialmente executadas. Portanto, temos que as instituições

e universidades, por exemplo, ofereçam moradia, alimentação, transporte, apoio pedagógico, inclusão e demais ações de modo a garantir a permanência de seus alunos, reduzindo, dessa forma, a evasão escolar.

Comumente, todas as escolas, institutos e universidades do país apresentam altos índices de evasão escolar. Isso ocorre principalmente em função das desigualdades sociais, uma vez que muitos jovens e adultos têm que abandonar os estudos para trabalhar e contribuir com a renda de suas famílias (SAVIANI, 2003).

Levando em consideração os fatos supracitados, o Campus Morrinhos apresenta, no interior de suas dependências, residências estudantis para estudantes de nível médio e graduação do sexo masculino. Para as estudantes do sexo feminino, as ações são baseadas na concessão de bolsas para auxílio moradia. Ainda, para ambos os sexos, temos a oferta de bolsas transporte para que seja possível ser feita a locomoção dos estudantes até o campus, uma vez que a sede é localizada na zona rural do município de Morrinhos e de que muitos estudantes residem nas cidades vizinhas.

Durante o período de pandemia, tendo em vista que as atividades presenciais no Campus foram suspensas, para garantir que os alunos não trancassem as suas matrículas, foram adotadas uma série de medidas para a assistência estudantil. Inicialmente, foram abertos editais para o empréstimo de computadores e para a concessão de auxílio conectividade. Ambas as ações tiveram como objetivo principal custear, financeiramente, as despesas relacionadas à contratação de planos de internet e empréstimos de computadores aos estudantes que comprovassem que não possuíam os mesmos para ter acesso às atividades remotas de seus cursos.

Ainda, para um melhor conforto dos residentes, antes das aulas matutinas iniciarem, é servido um café da manhã no refeitório do campus (Figura 14). As refeições referentes ao almoço e jantar são servidas gratuitamente para todos os alunos. Para os servidores, é cobrada uma taxa de R\$ 5,00 por refeição. Cabe ressaltar que alguns dos alimentos são produzidos no próprio campus e aos quais podemos citar os ovos, hortaliças, leite e parte da carne suína e bovina.



Figura 14. Refeitório do Campus Morrinhos em 2015. Fonte: SILVA, 2015.

Para as ações referentes à saúde de seus alunos regularmente matriculados, o campus apresenta um Núcleo de atenção à saúde onde os mesmos podem ter consultas com clínico geral, dentista, psicóloga e nutricionista.

Ainda como ações que tendem a garantir a permanência dos jovens na instituição, a biblioteca apresenta computadores com acesso à internet e livros dos mais variados gêneros. Além disso, há uma rede de internet específica para os alunos e uma para os servidores e corpo docente.

Além do já mencionado, o campus apresenta também o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). A finalidade principal deste é promover ações de aceitação à diversidade e principalmente, a quebra de tabus que possam envolver esse público.

CAPÍTULO 7:

FATOS MARCANTES NO CAMPUS MORRINHOS

Agro Centro-Oeste – 2014

A Agro Centro-Oeste é conhecido por ser um evento realizado especialmente para atender as demandas da Agricultura familiar e foi criada pela UFG, no ano de 2000. No entanto, foi somente em 2014 que o evento passou a ser realizado pelo IF Goiano.

Logo, o Campus Morrinhos foi a primeira unidade a sediar o evento, que ocorreu entre os dias 23 e 25 de abril de 2014 (Foto 15). Na ocasião, a feira reuniu cerca de 30 expositores e cerca de 1.000 pessoas, as quais somaram-se autoridades locais e estaduais, produtores rurais e alunos. Para que fosse possível a realização da Agro Centro-Oeste, o IF Goiano contou com a parceria do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).



Figura 15. Divulgação da Agro Centro-Oeste de 2014 no Campus Morrinhos. Fonte: UFG, 2014.

De acordos com dados disponíveis no site da UFG, cerca de 130 trabalhos foram apresentados por meio de *banners*, sendo que destes, 12 foram apresentados oralmente pelos alunos dos cursos de Bacharelado em Agronomia e curso técnico de Agropecuária integrado ao ensino médio.

Tempestade de 2015

No dia 24 de novembro de 2015, houve uma forte chuva que comprometeu as atividades pedagógicas no Campus Morrinhos. Em função da ocorrência de fortes ventos, árvores e postes foram derrubados, além do destelhamento dos prédios e comprometimento de diversas estruturas (Figura 16). Ainda, vale mencionar que a rede elétrica foi comprometida, o que ocasionou a interrupção do fornecimento de água no campus (IF GOIANO, 2015). Além do já citado, os ventos fortes que acompanharam a chuva fizeram com que postes e árvores caíssem, destelharam prédios e comprometeram a estrutura de diversos prédios do Campus Morrinhos.



Figura 16. Danos causados pela forte chuva de 2015. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2015.

Aluna do Campus Morrinhos conduz Tocha Olímpica

Como uma forma de prestar reconhecimento ao Campus Morrinhos pelos resultados do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), O Ministério da Educação (MEC) escolheu a instituição para participar do concurso de redação “O Brasil e os Jogos Olímpicos” cuja premiação era conduzir a Tocha Olímpica por Morrinhos no dia 06 de maio de 2016.

A ganhadora do prêmio com a redação intitulada “Além dos limites”, Carla Marinho Silva, que na época tinha 16 anos, cursava o 1º Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

A presidente da comissão do concurso no Campus Morrinhos foi a professora mestra Ilma Célia de Paiva que mediou discussões com os alunos sobre os eventos esportivos, respeito, patriotismo, igualdade e determinação.

Curso de Licenciatura em Pedagogia recebe nota máxima pelo MEC

Em 21 de junho de 2017, foi publicado nos portais do IF Goiano que o curso de Licenciatura em Pedagogia recebeu, do MEC, a nota máxima 5, o que demonstra que o Campus fornece todos os recursos para que as diretrizes estabelecidas pelo MEC estão sendo devidamente atendidas.

Na época, o então reitor do IF Goiano relatou que o conceito 5 recebido pelo curso é resultado do empenho comprometimento que a sua equipe tem com a qualidade do ensino ofertado. O marco não está somente na nota máxima, mas sim porque o curso de Licenciatura em Pedagogia foi o primeiro dentre todos os outros ofertados pela rede de ensino IF Goiano que recebeu o conceito máximo.

Curso de capacitação de professores Moçambicanos

O IF Goiano, através do Programa de Formação de Formadores Moçambicanos, recebeu em suas unidades professores de Moçambique para que os mesmos pudessem participar de aulas com os alunos ou separadamente relacionadas a Mecanização Agrícola, Sanidade Animal, e Produção de Aves. Os mesmos chegaram no Brasil em setembro de 2017 e iniciaram as suas atividades, primeiramente, no IF Sul de Minas, aos quais seguiram para as unidades do IF Goiano localizadas em Urutaí, Morrinhos e Ceres.

Logo, entre os dias 16 a 30 de outubro de 2017, o IF Goiano – Campus Morrinhos teve a honra de receber quatro professores moçambicanos nas suas dependências. Algardás Damião Mabunda, Nobre Muria, Osvaldo Venancio Chacaí Veremo e Raúl Sizala tiveram a oportunidade de ter diversas aulas e de variados conteúdos com os professores do campus (Figura 17). Além disso, os intercambistas participaram de eventos no campus (IF GOIANO, 2017).



Figura 17. Professores de Moçambique fazem visita no Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2017.

Para marcar a passagem dos professores no Campus, foi plantada uma árvore em frente à residência que foi destinada aos moçambicanos (Figura 18).



Figura 18. Árvore plantada em frente à residência dos professores de Moçambique. Fonte: Redes sociais IF Goiano, 2017.

A formação dos professores foi encerrada nos dias 11 a 14 de dezembro do mesmo ano com uma reunião realizada em Brasília, que contou com a presença de representantes do MEC e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Campus Morrinhos recebe a visita do ministro da Educação

Com a finalidade de inaugurar obras de infraestrutura no Campus Morrinhos, o ministro de educação da época, Rossieli Soares da Silva, acompanhado do reitor Vicente de Almeida, no dia 21 de maio de 2018 foram na instituição (Figura 19). As obras inauguradas foram o Centro de Vivência, blocos de Agronomia, Informática e Química, laboratórios de Fitopatologia e Fisiologia, curral e guaritas de acesso ao Campus (IF GOIANO, 2018).



Figura 19. Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva inaugura obras no Campus Morrinhos. Fonte: SILVA, 2018.

Campus Morrinhos realiza a sua 1^o colação de grau de forma virtual

Geralmente, o Campus Morrinhos organiza uma cerimônia de colação de grau para os concluintes de seus cursos de graduação. O evento é realizado com a presença de autoridades do IF Goiano, docentes, alunos e seus familiares e ocorre uma vez a cada semestre. No entanto, como o ano de 2020 foi marcado pela interrupção de todas as ações presenciais no Campus e pelo distanciamento social, a cerimônia teve que ser realizada de forma remota.

A solenidade aconteceu por meio do Google Meeting e estiveram presentes os concluintes dos cursos de Bacharelados em Agronomia e Zootecnia, Licenciaturas em Química e Pedagogia e Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet. Na ocasião, o reitor do IF Goiano, Elias de Pádua Monteiro, o pró-reitor de ensino, Virgílio Erthal e diretor geral do Campus Morrinhos, Luciano Carlos Ribeiro da Silva se fizeram presentes.

Mesmo que remotamente, a cerimônia seguiu todos os protocolos, passando desde os juramentos de cada curso até a outorga concedida pelo reitor da unidade (Figura 20).



Figura 20. Colação de grau remota - IF Goiano Campus Morrinhos. Fonte: IF GOIANO, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos concluir que ao longo de seus 25 anos de história, o IF Goiano – Campus Morrinhos contribuiu efetivamente com a formação de jovens e adultos no sul de Goiás. Além disso, as suas ações, projetos, corpo docente e demais servidores foram fundamentais para que a instituição tenha o reconhecimento e prestígio que apresenta atualmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTHONISEN, D. G.; DA SILVEIRA, C. M.; CORTELINI, M. Central analítica. **Embrapa Clima Temperado-Fôlder/Folheto/Cartilha (INFOTECA-E)**, 2009.

BARBOSA, J. A. Triângulo da História – Subsídios para a História de Morrinhos. 3 ed. Goiânia: Kelps, 2017.

BALDOÍNO, Luciana dos Santos Machado. A relação educação-trabalho: um estudo dos egressos de Agronomia do IF Goiano - Campus Morrinhos. Orientador: Profa. Dra. Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita. 2018. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2018.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - MP; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC.**

DA CONCEIÇÃO, André Luiz. VISITAS TÉCNICAS EM CURSOS DA ÁREA AMBIENTAL. **Revista Argumento**, v. 15, n. 23, p. 39-49, 2014.

FREDERICO, Isabela Barbosa; NEIMAN, Zysman; PEREIRA, Júlio César. A educação ambiental através das visitas técnicas no ensino superior: estudo de caso. **Educação Ambiental em Ação**, n. 38, dez. 2011.

FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm–UNIFESP; DA EDUCAÇÃO, História. Pós-graduação Lato Sensu: retrospectiva histórica e política atual. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2009. p. 975-982.

GOMES, Amanda Kelly. A importância do reconhecimento profissional para a motivação dos colaboradores. **REVISTA HUM@ NAE**, v. 13, n. 1, 2019.

GUEDES, Eleanora Pereira; SCHERER, Flávia Luciane. O processo de elaboração do plano de desenvolvimento institucional (pdi): Um estudo de caso. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 5, n. 2, p. 240-253, 2015.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Resolução nº 042/2011 de 21 de outubro de 2011**. Serviço Público Federal Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Conselho Superior. 2011. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/2020/Zootecnia/Ato-de-autorizacao-do-Curso.pdf . Acesso em: 30/12/2021.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS. Plano de Desenvolvimento Institucional Do Instituto Federal Goiano 2014 a 2018.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS. Temporal compromete funcionamento do Campus. 2015. Disponível em:.

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias-morrinhos/1422-temporal-compromete-funcionamento-do-campus-morrinhos>. Acesso em: 22/11/2021.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Histórico. 2016 Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/estrutura-organizacional-morrinhos/111-institucional-mhos/236-historico.html>. Acesso em: 22/11/2021.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS. Moçambicanos concluem com êxito capacitação no Campus Morrinhos. 2017. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/174-destaque-morrinhos/7297-mocambicanos-concluem-com-exito-capacitacao-no-campus-morrinhos.html>. Acesso em: 9/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS. IF Goiano recebe visita do Ministro da Educação. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias/8917-if-goiano-recebe-visita-do-ministro-da-educacao.html>. Acesso em: 9/03/2022.

MEDEIROS, Sidineya Aires de et al. PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO–CAMPUS MORRINHOS. 2020.

MENDES, Gustavo Oliveira et al. HISTÓRIA E MEMÓRIAS DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM GOIÁS: NARRATIVAS DA CONSTITUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Pronatec. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: 29/12/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Proeja. 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/proeja#:~:text=Programa%20Nacional%20de%20Integra%C3%A7%C3%A3o%20da,de%20Jovens%20e%20Adultos%20\(Proeja\)&text=O%20Proeja%20foi%20criado%20inicialmente%20pelo%20Decreto%20n%C2%BA.&text=O%20programa%20teve%20inicialmente%20como,de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica](http://portal.mec.gov.br/proeja#:~:text=Programa%20Nacional%20de%20Integra%C3%A7%C3%A3o%20da,de%20Jovens%20e%20Adultos%20(Proeja)&text=O%20Proeja%20foi%20criado%20inicialmente%20pelo%20Decreto%20n%C2%BA.&text=O%20programa%20teve%20inicialmente%20como,de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica). Acesso em: 04/01/2021.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 300/2006 do MEC. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 jan. 2006a. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/75>. Acesso em: 5 jan. 2022.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org), 2005. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG.

OLIVEIRA, Suellem Ferreira do Amaral et al. INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO-CAMPUS MORRINHOS. 2020.

PEREIRA, André Luís. A IMPLEMENTAÇÃO DO PRONATEC NO IFPE. **Revista Trabalho Necessário**, v. 15, n. 28, p. 71-89, 2017.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OLERICULTURA. **PPC Pós-graduação em olericultura**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. 2008.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU. **PPC Especialização em Ensino de Ciências e Matemática**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA. **PPC Bacharelado em Agronomia**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA CEFET-URT/UNED MORRINHOS. **Curso de agronomia, com ênfase em agricultura familiar, biotecnologia e desenvolvimento agrícola sustentável**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. **PPC Bacharelado em Ciência da Computação**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2016.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA. **PPC Bacharelado em Pedagogia**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2015.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUÍMICA. **PPC Bacharelado em química**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2017.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS. **PPC de Tecnologia em Alimentos**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2011.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET. **PPC de Tecnologia em Sistemas para Internet**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2016.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA. **PPC de Bacharelado em Zootecnia**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2016.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. **PPC do técnico em agropecuária integrado ao ensino médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos. Morrinhos – Goiás, 2016.

RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. *Revista Retratos da Escola*. Brasília, janeiro de 2011.

ROMANI, Douglas Ribeiro et al. **DO CULTIVO À COLHEITA: O IF GOIANO DE 2012 A 2019**. 2020.

ROSA, Chaiane de Medeiros. A rede federal de educação profissional, científica e tecnológica no contexto das políticas de educação superior: as particularidades do IF Goiano-Campus Urutaí. 2016.

SAVIANI, D. A nova lei da educação: LDB, limite, trajetória e perspectivas. 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 2003.

SERRANO, R. M. S. M. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. **Grupo de Pesquisa em Extensão Popular**, v. 13, n. 8, p. 01-15, 2013.

TENÓRIO, Maria do Patrocínio; BERALDI, Gabriel. Iniciação científica no Brasil e nos cursos de medicina. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, p. 390-393, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Agro Centro-Oeste 2014 recebe aproximadamente 3 mil pessoas. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias/8917-if-goiano-recebe-visita-do-ministro-da-educacao.html>. Acesso em: 15/03/2022.